

E 7021

Departamento de Educação
26 DEZ. 1933
PORTARIA

3.
Departamento de Educação
Estado de São Paulo
"Revista de Educação"
Data 20. XI. 1933



EXMO. SNR. DR. FRANCISCO AZZI,

D.D. Diretor Geral do Ensino,

SÃO PAULO.

Dando cumprimento á determinação dessa Diretoria Geral, pela circular n. 25, de 8 de Novembro ultimo, tenho o prazer de submeter á vossa apreciação o relatório abaixo, dos trabalhos desta Delegacia, elaborado de acôrdo com o recomendado na supramencionada circular.

-o-

A Delegacia Regional do Ensino a nosso cargo, desde 8 de Janeiro de 1932, distando da Capital 308 quilómetros por estrada de ferro, tem sua séde e funciona, provisóriamente, num dos pavilhões do grupo escolar "Dr. Cardoso de Almeida", desta cidade, até que a Prefeitura Municipal ofereça um prédio para sua instalação, segundo o que dispõe o Código de Educação, no seu art.308, §1º let. C.

Tem a sua jurisdição nos doze municípios seguintes:- Botucatú (séde), Avaré, São Manoel, Lençóis, Itatinga, Cerqueira Cesar, Bofete, Santa Barbara do Rio pardo, Bocaiúva, Bom Sucesso, Itai e Anhembi.

Tem como auxiliares os seguintes inspectores:- Prof. Alcides Nogueira, a cargo de quem estão os municípios de Botucatú, Anhembi, Bofete e Itatinga; Prof. Mario de Barros Aranha, com os municípios de São Manoel, Lençóis e Bocaiúva; Prof. Benedicto Eufrazio de Campos, com jurisdição nos municípios de Avaré, Cerqueira Cesar, Bom Sucesso, Itai e Santa Barbara do Rio Pardo, e, como Secretária, a professora d. Maria Madalena Cesar, adjunta do grupo escolar da Vila dos Lavradores, comissionada nesta Delega-

cia desde 25 de Agosto do corrente ano.

Os estabelecimentos de ensino da Região, compreendem:-

- 1 - Escola Normal Oficial, em Botucatu, c/ 10 classes;
- 1 - " " Livre, em S. Manoel, c/ 4 classes;
- 16- Grupos Escolares, sendo:
 - a) 2 de 2a. categoria, com 20 classes cada;
 - b) 5 de 3a. " " 69 " "
 - c) 9 de 4a. " " 42 " "
- 4- Escolas Reunidas, com 12 classes
- 14- " Urbanas, com 14 classes
- 90- " Rurais, com 90 classes
- 20- " Particulares
- 17- " Municipais.

TOTAL DAS UNIDADES DA REGIÃO:- 318 (vide grafico n.1)

Aguardam provimento:- 26 unidades, sendo:-

Em grupos escolares -----	5 classes
Em escolas Reunidas -----	2 classes
Em escolas urbanas -----	2 classes
Em escolas rurais -----	17 classes

(vide grafico n. 2)

---0---

Era a seguinte a matricula no dia 30 de Novembro ultimo:- 9.307 alunos.

- a) - Escolas Normais - 136 alunos (19 masc. e 117 fem.)
- b) - Curso Fundamental-337 " (85 " 252 ")
- c) - Grupos Escolares -5.297 " (2.830 " 2.467 ")
- d) - Escolas Reunidas - 437 " (243 " 194 ")
- e) - Escolas Isoladas -3.100 " (1.718" 1.382 ")

(vide grafico n. 3)

---:---

As escolas reunidas de Espirito Santo do Rio Par-

DELEGACIA REGIONAL DO ENSINO DE BOTUCATÚ

1933

UNIDADE DE ESTABELECIMENTOS DA REGIÃO

Escola Normal Oficial.

1

Escola Normal Livre

1

Grupos Escolares (2a. cat.)

2

Grupos Escolares (3a. cat.)

5

Grupos Escolares (4a. cat.)

9

Escolas Reunidas

4

Isoladas urbanas.

12

Escolas isoladas rurais 90

Escolas Particulares.

20

Escolas Municipais.

17

GRAFICO Nº. 1

DELEGACIA REGIONAL DO ENSINO DE BOTUCATÚ

UNIDADE DE CLASSES DA REGIÃO

Escolas vagas

Escolas providas

E. Normal Oficial.

10

Esc. Normal Livre.

4

40 Grupos Escolares (2a. cat.)

68 Grupos Escolares (3a. cat.)

58 Grupos escolares (4a. cat.)

Escolas Reunidas

10

Escolas urbanas

12

Escolas rurais 73

Escolas Particulares

20

Escolas Municipais.

17

GRAFICO Nº. 2

1933

---: DELEGACIA REGIONAL DO ENSINO:---

de

---BOTUCATU---



A' hora do expediente.



DELEGACIA REGIONAL DO ENSINO
BOTUCATÚ

GRAFICO DA MATRICULA DOS ESTABE-
LECIMENTOS DA REGIÃO
1933



Alunos existentes em Novembro



Alunos eliminados no ano

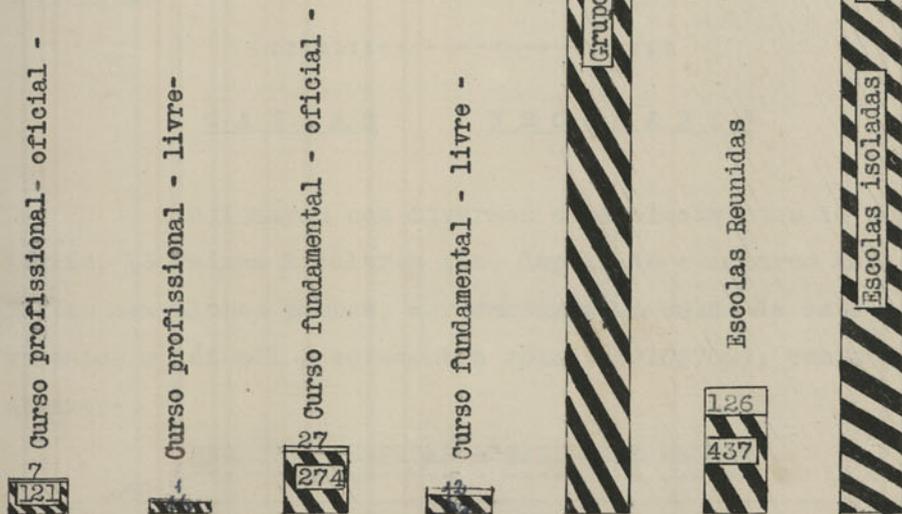


GRAFICO Nº. 3

MUNICIPIO	ESTABELECEMENTOS	RECEITA	DESPEZAS	Saldo para 1934
Botucatu	G.E.Vila Lavradores	444\$400	114\$700	329\$700
"	E.R.Esp.Sto.Rio Pardo	103\$600	59\$500	44\$100
São Manoel	G.E. Igarassú	553\$000	163\$300	389\$700
"	G.E."Augusto Reis"	402\$000	396\$000	6\$000
"	E.R. Ariópolis	249\$000	12\$000	237\$000
Avaré	G.E. de Avaré	5:572\$900	1:660\$700	3:912\$200
C.Cesar	G.Escolar	1:719\$400	840\$400	879\$000
Bofete	G.Escolar	365\$300	64\$400	300\$900
"	G.E.Pirambóia	743\$500	563\$800	179\$700
Lençois	G.Escolar	313\$800	131\$800	182\$000
Itatinga	G.Escolar	1:140\$400	348\$600	791\$800
Bocaiúva	G.Escolar	511\$600	229\$000	282\$600
T O T A L : ----		13:605\$100	5:694\$400	7:910\$700

MOVIMENTO DE ALUNOS

(Ano 1931 - 32)

Matricularam-se nas escolas desta Região, durante o ano de 1931 - 32 - 10.904 alunos, assim distribuídos:-

Nº	Categoria de escolas	Classes	Alunos	Média
16	Grupos Escolares	142	6.598	46,4
5	Escolas Reunidas	15	734	48,9
59	Escolas Isoladas	59	3.572	60,5
T O T A L :		216	10.904	50,4

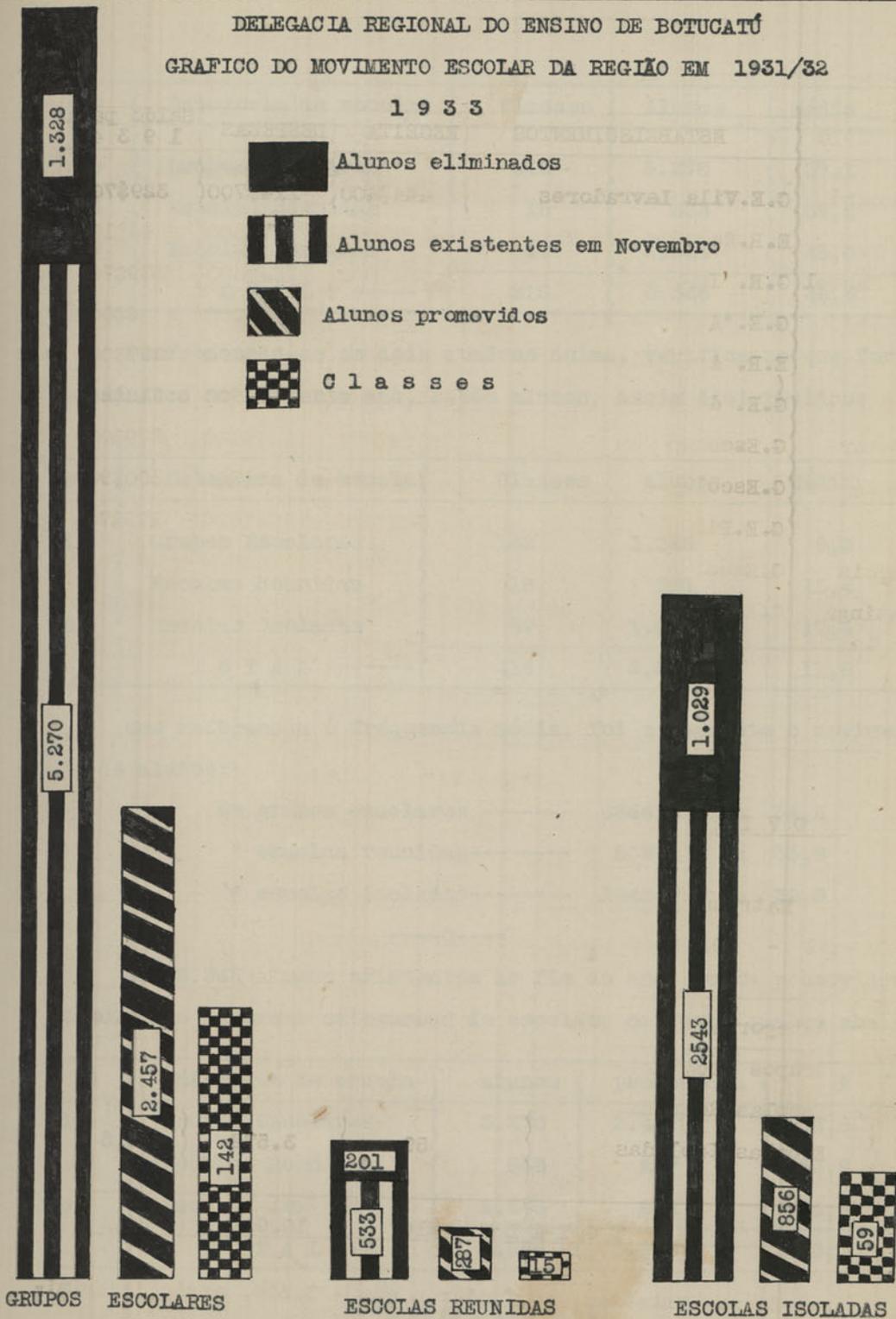
Desses existiam, ao findar o ano - 8.346, assim discriminados:-

DELEGACIA REGIONAL DO ENSINO DE BOTUCATU

GRAFICO DO MOVIMENTO ESCOLAR DA REGIÃO EM 1931/32

1933

-  Alunos eliminados
-  Alunos existentes em Novembro
-  Alunos promovidos
-  Classes



GRUPOS

ESCOLARES

ESCOLAS REUNIDAS

ESCOLAS ISOLADAS

Nº	Categoria de escola	Classes	Alunos	Média
16	Grupos Escolares	142	5.270	37,1
5	Escolas Reunidas	15	533	35,5
59	Escolas Isoladas	59	2.543	43,0
T O T A L : -----		216	8,346	38,6

Confrontando-se os dois quadros acima, verifica-se que foram eliminados no corrente ano, 2.558 alunos, assim distribuídos: ---

Nº	Categoria de escola	Classes	Alunos	Média
16	Grupos Escolares	142	1.328	9,3
5	Escolas Reunidas	15	201	13,4
59	Escolas Isoladas	59	1.029	17,4
T O T A L : -----		216	2.558	11,8

Com referencia á frequencia média, foi a seguinte o movimento de alunos:-

Em grupos escolares -----	4866,8	ou	34,2
" escolas reunidas-----	509,1	ou	33,9
" escolas isoladas-----	1940,7	ou	32,8

-----0-----

Dos 8.346 alunos existentes no fim do ano, foram promovidos 3.600, nas diversas categorias de escolas, conforme quadro abaixo:

Nº	Categoria de escola	alunos	promovidos	%
16	Grupos Escolares	5.270	2.457	46,6
5	Escolas Reunidas	533	287	53,8
59	Escolas Isoladas	2.543	856	33,6
T O T A L : ---		8.346	3.600	43,1

(vide grafico n. 4)

A porcentagem geral das promoções - 43,1 - alcançada pelas escolas da Região no ano de 1932, está inteiramente em desacôrdo

com o esforço e dedicação do professorado desta zona, pois si não fôra o movimento constitucionalista, que empolgou todo São Paulo, em consequencia do que estiveram suspensas as aulas, por espaço de 5 mezes, mais ou menos, o resultado teria sido bem outro, bem mais animador.

-----0-----

No recenseamento, se bem que não tivesse sido feito um trabalho rigoroso, para o que seria necessaria uma verba especial, notou-se na matricula geral, um aumento de 218 alunos.

-----0-----

Não funcionaram, nesse ano, 29 unidades escolares, sendo:

- 1 - em Anhembi
- 3 - em Botucatu
- 5 - em Bofete
- 2 - em Itatinga
- 4 - em Lençóis
- 8 - em São Manoel
- 1 - em Avaré
- 1 - em Bom Sucesso
- 2 - em Santa Barbara do Rio Pardo
- 2 - em Bocaiúva

-----0-----

Durante o ano 1931-32, foram criadas, nesta Região, 9 unidades escolares.

---:---

MOVIMENTO DE ALUNOS

(1932 - 33)

Pelo quadro abaixo, em que estão discriminadas as diversas categorias de escolas, vê-se que, durante o ano 1932-33, matricularam-se 11.851 alunos em:-

Nº	Categoria de escolas	classes	alunos	média por classe
16	Grupos Escolares	151	6.989	46,2
4	Escolas Reunidas	12	563	46,9

94	Escolas Isoladas	94	4.299	45,7
TOTAL e MÉDIA:		257	11.851	46,1

Desses alunos foram eliminados 3.017 em:

Nº	Categoria de escolas	classes	alunos	média por classe
16	Grupos Escolares	151	1.692	11,2
4	Escolas Reunidas	12	126	10,5
94	Escolas Isoladas	94	1.199	12,7
TOTAL e MÉDIA:		257	3.017	11,7

Chegaram ao fim do ano letivo - 8.834 em:

Nº	Categoria de escolas	classes	alunos	média por classe
16	Grupos Escolares	151	5.297	35,0
4	Escolas Reunidas	12	437	36,4
94	Escolas Isoladas	94	3.100	32,9
TOTAL E MÉDIA		257	8.834	34,3

Sendo a frequência:

Nº	Categoria de escolas	classes	frequência	média por escola
16	Grupos Escolares	151	4918,4	32,5
4	Escolas Reunidas	12	384,5	32,3
94	Escolas Isoladas	94	2585,0	27,5
TOTAL E MÉDIA		257	7887,9	30,7

Dos alunos - 8.834,- existentes em Novembro do corrente ano, foram promovidos 5406, em:

Nº	Categoria de escolas	al.exist.	promovidos	%
16	Grupos Escolares	5.297	3.696	69,7

92	Escolas Isoladas	3.100	1.401	45,1
4	Escolas Reunidas	437	309	70,7
TOTAL e MÉDIA		8.834	5.406	61,1

(vide grafico n. 5)

No recenseamento realizado no corrente ano letivo, apesar de feito com muita irregularidade por nos faltarem os meios necessarios para um trabalho completo, verificou-se um aumento de 947 alunos, ou sejam ... 76,9% a mais, comparado com o de 1931-32.

-----0-----

44 unidades escolares foram criadas no corrente ano, sendo:-

9 classes em grupos escolares e

35 escolas isoladas, das quais deixaram de funcionar 5.

-----0-----

D A D O S C O M P A R A T I V O S

(1931-32 e 1932-33)

--:-

I

Movimento de alunos

O ano 1931 - 32, confrontado com o de 1932-33, deu o seguinte resultado:-

	1931-32	1932-33	Difer. ± ou -
a) na matricula	10.904	11.851	947 ±
b) na média geral	50,4	46,1	4,3 -
c) na frequencia	7.316,6	7,887,9	571,3 ±
d) no aproveitamento	2.003	2.659	656 ±
e) no recenseamento	218	947	729 ±

II

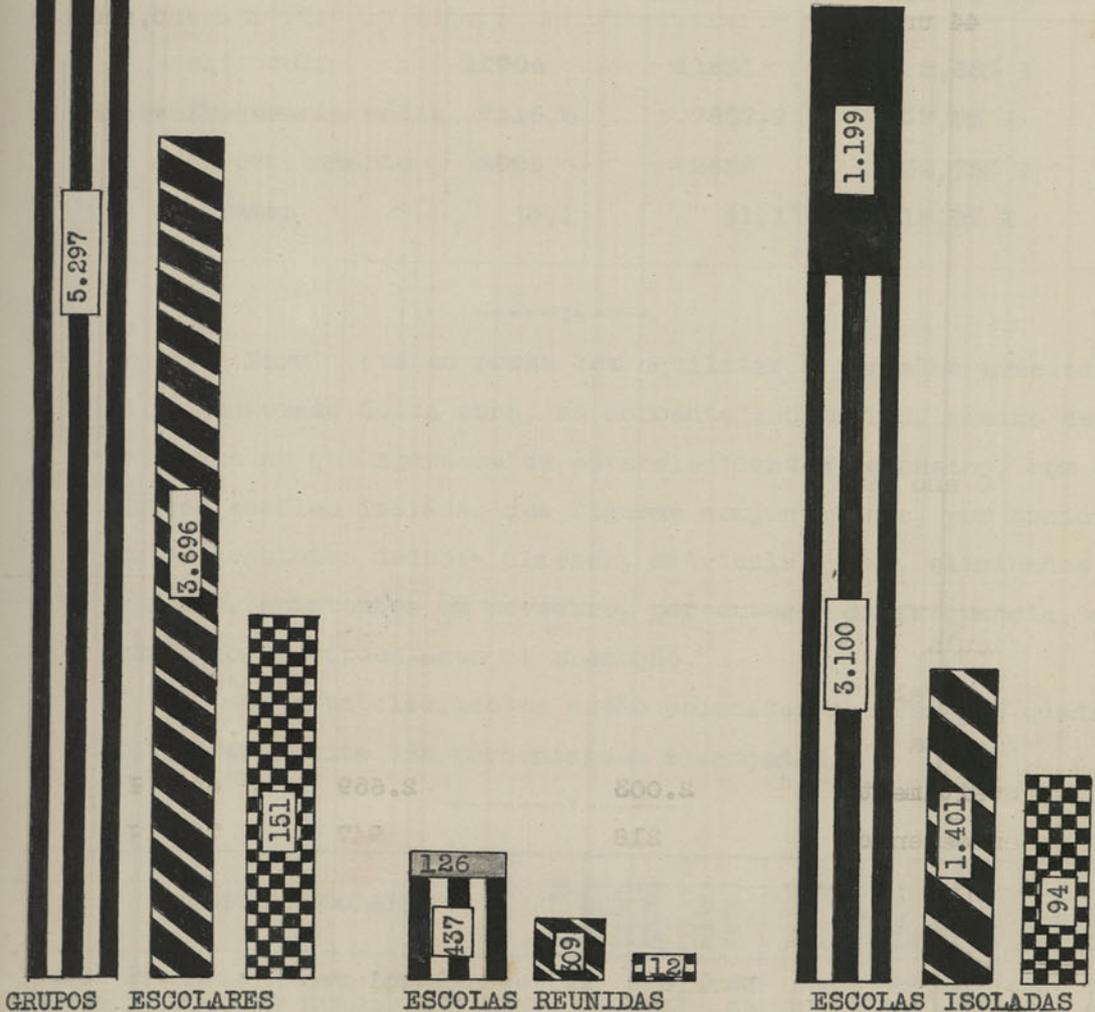
Numero de unidades escolares

1º) O ano 1931-32 foi suplantado pelo de 1932-33, em 41 unidades.

DELEGACIA REGIONAL DO ENSINO de BOTUCATU
 GRAFICO DO MOVIMENTO ESCOLAR DA REGIÃO em 1932/33

1 9 3 3

-  Alunos eliminados
-  Alunos existentes em Novembro
-  Alunos promovidos
-  Classes



2ª) - Deixaram de funcionar:

a) em 1931-32 - 29 unidades escolares

b) " 1932-33 - 5 " "

3ª) Foram criadas:

a) em 1931-32 - 9 unidades escolares

b) em 1932-33 - 44 " "

III

Ao serviço prestado pelo pessoal docente

	1931-32	1932-33	Dif. % ou -
a) a matricula	10904	11851	8,68% ±
b) a frequencia média	7316,6	7887,9	7,8% ±
c) o aproveitamento	2003	2659	32,75% ±
d) os exames	43,1	61,1	18,0% ±

-----:-----

Para que se pòssa bem aquilatar o trabalho prestado pelo professorado desta zona, no corrente ano letivo, abaixo segue um quadro em que aparecem os estabelecimentos de ensino, com excepção das escolas isoladas que figuram conjuntamente, por municipio, com os seguintes dados:- classes, matricula geral, eliminados durante o ano, existentes em novembro, porcentagem de frequencia, alunos promovidos e porcentagem de promoção.

Os estabelecimentos estão colocados no presente quadro, na ordem decrescente das porcentagens alcançadas.

-----:-----

GRUPOS ESCOLARES	Nº de classes	Matr. geral	Elim. geral	Exist. em Nov	Porc. de freq.	Alunos PROMOV	Porc. de promog
Curso Primario-Anexo Normal	19	739	133	606	88,33	475	78,38
Grupo Escolar de Moçoão	5	233	53	180	85,04	138	76,66
" " Pirambóia	5	205	38	167	93,47	127	76,04
" " Augusto Reis	20	1042	279	763	81,13	567	74,31
" " Avaré	20	994	303	691	92,29	509	73,66
" " Vila Lavradores	16	654	119	545	90,83	386	70,82

GRUPOS ESCOLARES	Nº de classes	Matr. geral	Elim. geral	Exist. em Novº	Porc. de freq.	Nº al. promov	Porc. de promoç
Grupo Escolar Itatinga	6	248	51	197	90,15	131	66,49
" " Lençóis	8	350	52	298	91,20	198	66,44
" " Igarassú	4	200	34	166	88,22	110	66,26
" " Aparecida	4	179	33	146	87,97	96	65,75
" " Borebí	4	228	69	159	87,80	104	65,40
" " Cerq. Cesar	8	375	82	293	93,65	189	64,50
" " Bofete	4	185	45	140	93,43	90	64,28
" " Card. Almeida	18	846	246	600	91,26	384	64,00
" " Conde S. Negra	5	280	99	181	72,20	105	58,01
" " Bocaiúva	5	231	66	165	87,82	87	52,72
TOTAL: -----	151	6989	1692	5297	88,42	3696	69,78
Esc. R. Esp. S. R. Pardo	3	134	27	107	93,79	86	80,37
" " Sta. B. R. Pardo	3	151	38	113	82,23	80	70,90
" " Rubião Junior	3	137	29	108	91,82	72	66,66
" " Ariópolis	3	141	32	109	59,11	71	65,13
TOTAL: -----	12	563	126	437	81,73	309	70,70
Escolas Isoladas							
Itaí	3	120	13	107	95,42	75	70,09
Botucatu	23	1024	282	742	90,42	438	59,02
Bocaiúva	2	86	15	71	96,00	36	50,70
São Manoel	14	686	257	429	86,35	202	47,08
Lençóis	8	293	43	250	89,92	114	45,60
Anhembi	4	178	44	134	87,01	60	44,77
Avaré	14	747	231	516	93,79	214	41,47
Itatinga	7	314	93	221	84,31	90	40,72
Bom Sucesso	4	185	53	132	85,85	53	40,15
Bofete	6	234	36	198	86,07	58	29,29
St. Barbara R. Pardo	3	150	38	112	88,34	32	28,57
Cerqueira Cesar	6	282	94	188	89,67	29	15,42
TOTAL: -----	94	4299	1199	3100	88,59	1401	45,19
RESUMO:				PROMOVIDOS:			
Matricula Geral	11851	Em grupos escolares		3696			
Eliminação Geral.....	3017	" Escolas reunidas.....		309			
Existentes em Novº-----	8834	" " isoladas.....		1401			
Promovidos	5406	TOTAL: -----		5406			
Porc. de promoção.....	61,1						

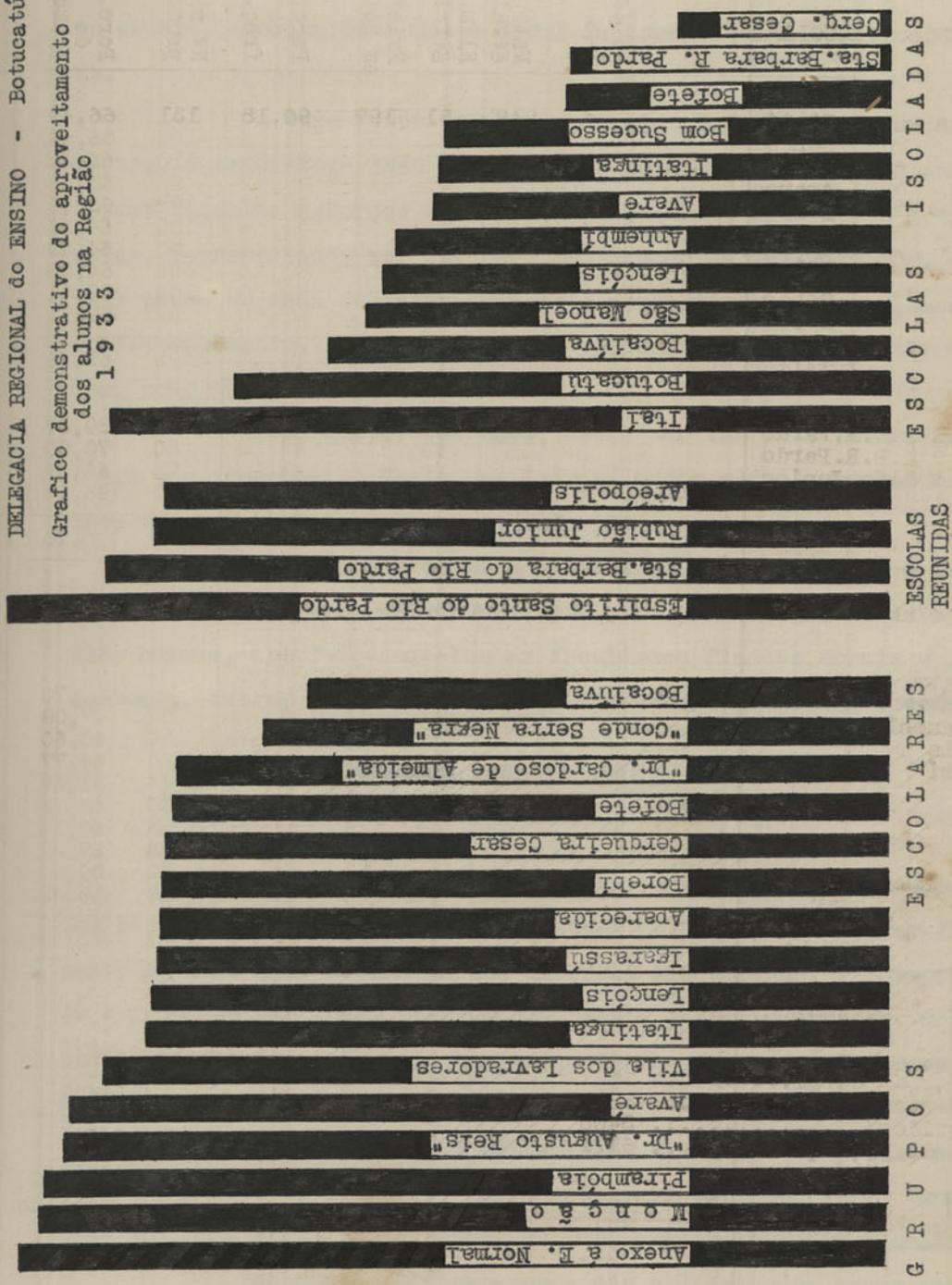
(Vide gráfico nº 6)

-----O-----

Uma das causas que muito contribúe para a baixa porcentagem de promoção é, sem duvida, a falta de estabilidade dos alunos matriculados em estabelecimentos de ensino localizados em zona rural, porque,

DELEGACIA REGIONAL do ENSINO - Botucatu

Grafico demonstrativo do aproveitamento dos alunos na Região 1933



UNIVERSITY OF MICHIGAN LIBRARY

188

[The following text is heavily obscured by horizontal grey bars, likely representing redacted information or a scanning artifact. The text is arranged in several distinct blocks, each consisting of multiple lines of obscured characters.]

infelizmente, a gente da roça, não compreendendo a alta finalidade da escola, não lhe dá o apoio moral indispensável á sua prosperidade.

A esse respeito, diz o diretor do grupo escolar de Aparecida, o seguinte:- "Não ha interesse pelo ensino, não obstante os nossos ingentes esforços empregados na administração deste grupo escolar, representados por diversos melhoramentos introduzidos. Os pais pouco ou nada se interessam pelo aproveitamento dos filhos, e, conseqüentemente, pela manutenção de tão dispendioso aparelho escolar, como é o grupo local".

Essa gente, queremos, crêr, não faz isso por maldade, e sim por ignorancia. Vendo que lucrará muito mais, mantendo os filhos na roça, relega para plano inferior a instrução.

Alcançassem os seus olhares os benefícios que a instrução presta a um povo, deixando-o apto para todos os ramos da actividade humana, aperfeiçoando-lhe as faculdades físicas, morais e intellectuais, outra, bem outra, seria a frequencia ás nossas escolas.

-----:-----:-----
ORIENTAÇÃO DADA AO ENSINO

-:-

Sem querermos impôr aos srs. professores os nossos processos de ensino, procuramos, nas palestras pedagogicas, mostrar-lhes o nosso modo de agir no ensino das diversas disciplinas, que representa o fruto de uma longa experiencia. Assim é que, com prazer, notámos que a nossa orientação foi observada, tendo os srs. professores obtido reais vantagens.

Procurámos dar a metodologia do ensino em geral, modernizando os processos de acordo com a pedagogia contemporânea, tendo sido ensaiada, com êxito, em diversos grupos, a globalização do ensino.

Pudemos certificar-nos - diz o diretor do grupo escolar de Aparecida - de que ensaiamos com êxito a globalização porque observamos a atenção, a curiosidade e o interesse sempre crescente dos

alunos durante as aulas. Ainda mais. Afim de colhermos resultados concretos das lições dadas foram os alunos submetidos a diversos questionarios e testes simples que formulámos:

No grupo escolar de Aparecida, fez o ensino globalizado a professora d. Maria Vieira e no "Dr. Cardoso de Almeida", as profas. d.d. Estér Marins Portela e Cedina Ognibene, tendo todas colhido bons resultados.

As fotografias anexas mostram aulas dadas, pelos professores d. Cedina Ognibene sobre lições de cousas, d. Redusinda Fernandes e sr. Jonas Alves de Almeida - ginastica, todos do grupo escolar "Dr. Cardoso de Almeida" de Botucatu.

-----0-----

P R E D I O S E S C O L A R E S

--:-

Dos predios escolares existentes na região, 6 pertencem ao Estado, 10 a particulares e 3 ás municipalidades.

Os predios em que funcionam os grupos escolares de Boca iúva, Aparecida e Monção, arrendados ao Estado, sem contrato, não satisfazem os fins a que se destinam.

O de Aparecida, diz o respectivo diretor, o que é bem verdade, não obstante ter sido construido especialmente para nele funcionarem as escolas reunidas, desde 1923, é um prédio que, presentemente, não satisfaz as condições de segurança e relativo conforto, - pois o proprietario ha muito que não cuida da conservação, limpeza e melhoria do mesmo, mau grado as reiteradas solicitações desta diretoria. Possui duas salas de aula com 7,50 x 5,20 mts. ligadas por um corredor de 5,20x1,40 e gabinete para diretoria com 3,20x3,20mts.

O em que funciona o grupo de Monção, arrendado a o Estado á razão de 120\$ mensais, tambem não se presta para tal fim.

Diz o diretor do grupo:- "Não possui agua, nem mesmo poço. Pessimamente conservado, quasi em ruinas, não possui adaptações higienicas!"

Necessario se torna, conforme já fizemos sentir á Direto-
ria Geral do Ensino, que sejam esses logares dotados de melhores
predios, que possuám os requisitos indispensaveis ás casas de en-
sino. Os que acima citámos, além de não oferecerem conforto algum
ás crianças, de serem inteiramente inadequados, ainda se acham ar-
rendados ao Estado por preços bem superiores ao seu valor real.

-----0-----

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E MESTRES

---:---

Os estabelecimentos de ensino desta Região - na sua maioria -
já têm organizada a "Associação de Pais e Mestres", instituição u-
tilissima, que muito tem contribuido para o progresso das escolas
sob a nossa jurisdição.

A Associação de Pais e Mestres deste grupo - diz o diretor
do "Cardoso de Almeida" tem estado á altura de sua missão. Não pou-
pa esforços afim de dotar o grupo de tudo o que reverte em benêfi-
cio da instrução. Haja vista aos resultados obtidos na ultima cam-
panha. Quando o Codigo de Educação determinou que se instalassem
nos grupos escolares, Radio - Cinema e Bibliotécas - pôz-se éla a
estudar a maneira mais eficaz para obtenção desses melhoramentos.
Convocou, então, para uma reunião extraordinaria as autoridades
locais e os representantes do comercio e industria da cidade e ex-
pondo-lhes os resultados magnificos que essas aquisições dariam
ao ensino, conseguiu, com assombro de todos, no fim de uma semana,
a concretização do que para muitos nunca perderia a forma material
de um sonho.

E o fáto é que hoje, diz ainda o referido diretor, o grupo
possue um Rádio magnifico a cujo som sóbem os alunos galhardamen-
te as escadarias do edificio, marchando animadamente para os seus
estudos!

Ainda, com auxilio da Associação de Pais e Mestres, foram
adquiridos dois aparelhos cinematograficos - um Zeiss e um Pathé-

Baby - e uma Bibliotéca com cerca de mil volumes, a qual tem proporcionado momentos de agradável distração ás crianças.

As fotografias anexas mostram a sala da Biblioteca Escolar, onde estão três pequeninas leitoras embebidas em sua leitura e o Radio, o qual, nessa hora, parece, transmite alguma coisa interessante á meninada que o cerca. Esses melhoramentos, que muito têm contribuido para o aumento da frequencia do grupo escolar "Dr. Cardoso de Almeida," representam denodado esforço dos que trabalham nessa casa de ensino, no que foram secundados, poderosamente, pela Associação de Pais e Mestres.

-----0-----
SERVIÇOS DE INSPECÇÃO

--:--:--

Conta esta Delegacia, para a inspecção ás escolas, com três inspectores, todos muito dedicados, e incansaveis no cumprimento de seus deveres. Eles, nas visitas diarias ás escolas, feita com elevação de vistas, prestando assistencia aos seus subordinados, examinando os trabalhos, corrigindo as falhas encontradas, têm procurado elevar o nivel do ensino na Região.

O quadro abaixo mostra as despesas feitas com a inspecção e expediente durante o ano:-

Adeantamento recebido	14:510\$000	
Diarias cobradas		3:657\$500
Conduções pagas		7:800\$000
Expediente		2:400\$000
Saldo restituído		652\$500
	14:510\$000	14:510\$000

-----0-----0-----0-----
SUGESTOES

a) Férias aos secretarios das Delegacias.

Pelas leis, atualmente em vigor, todos os funcio-

narios, após uma temporada extenuante de trabalho, gosam alguns dias de férias, repousando, assim, a mente sobrefatigada.

Ha, entretanto, uma classe de funcionarios que não tem direito ao descanso periodico, os quais bem merecem o titulo de infatigaveis. Não é que eles não sintam o cansaço. Sentem-no, como sentem todos os que trabalham, mas a lei colocou-os á margem, como se os seus nervos e musculos pudessem trabalhar infatigavelmente.

E' um erro pensar-se assim. O trabalho precisa ser alternado com o repouso, para que seja eficiente, sem perigo do esgotamento de quem o pratica.

E' sabido que o excesso de fadiga intelectual causa sérias enfermidades, muitas das quais incuraveis.

Ora, os secretários, pelos trabalhos excessivos que tem, estão sujeitos ao esgotamento nervoso, se não houver uma lei que os ampare, dando-lhes o direito, que é humano, de repousarem, periodicamente, e poderem dizer, como dizem os que estão em gozo de férias: "Hoje empregarei todo o dia, mas todo, todo, como me aprouver!"

-----:-----

b) Eliminação de alunos -----

--:-

Somos de parecer que se restabeleça o art. 85, let. A., do Decreto n. 4.600, de 30 de Maio de 1929, que autorizava a eliminação do aluno que desse 25 faltas injustificadas ou 60 justificadas.

Para conciliar essa eliminação com a obrigatoriedade da frequencia, devem ser conservadas e observadas as disposições do art. 228, §§ 1º, 2º e 3º doCodigo de Educação e art. 229 e 231 do mesmo Código, pois se o aluno que vier a ficar capitulado no art. 85, do Decreto citado, continuar matriculado, prejudicará a classe na sua porcentagem de promoção, o que, seria, bastante desagradavel ao professor.

professor.

Será justá, entretanto, que se ressalvem dessa disposição regulamentar, os alunos atacados de molestia de notificação compulsória, cujas faltas seriam abonadas, desde que os pais ou responsáveis pelas crianças levassem tal fáto ao conhecimento das autoridades escolares, ou dos professores, provando-o com atestado médico.

Os dispositivos legais referentes á obrigatoriedade, deveriam ser applicados depois de esgotados todos os recursos de que pudesse lançar mão o professor, porquanto, nos parece, ser esta uma questão bastante melindrosa. Por isso, o professor, no inicio da matricula, deveria experimentar todos os meios suasórios, fazendo propaganda da escola e explicando claramente aos responsáveis pela educação das crianças os dispositivos legais sobre a obrigatoriedade escolar, pois, estamos certos e convencidos de que, por esta fórmula, conseguiria êle, tudo sem nunca ter o desprazer de pedir a applicação, aos relapsos, das penas previstas pelo código.

Mas o professor precisaria ser, antes de tudo, um abnegado, vivendo para a sua escola, afim de conhecer pefeitamente as condições do meio em que vai agir, se quizesse o progresso da causa que abraçou; precisaria, ao encerrar o semestre letivo, ou o ano, promover festas, convidando, para assisti-las, os moradores do bairro; realizar essas festas, sempre que possível, em feriados, domingos ou dias santos, para que todos pudessem assisti-las; fundar "Associação de Pais e Mestres", dando aos dirigentes a chefia dos diversos sectores em que dividiu o bairro, com os quais se entenderia diretamente, sempre que necessitasse de reclamar sobre a frequencia de alunos á sua escola. Esses chefes de sectores seriam auxiliares dedicadissimos do professor, pois, recebendo êles a incumbencia, com prazer, jamais deixariam periclitara a frequencia da escola, da qual passaram a ser fieis guardas.

Feitas todas as propagandas possíveis em beneficio da escola, impõe-se a applicação rigorosa da Lei aos relapsos e trans-

gressores.

-----:-----

c) E x a m e s f i n a e s

-:-

Com a realização das provas periódicas, mensalmente, e verificadas pelas autoridades escolares, unicas, a nosso vêr, que provam, realmente, o aproveitamento dos alunos, poderia ser suprimido o chamado "Exame Anual" (Art.261 do Codigo), porque, é sabido, que motivos ocasionais, como benevolencia do examinador, o menor ou maior nervosismo do examinando, a sorte, etc., quando não alterem sensivelmente a média justa de promoção, concorrem, ao menos, para que as classificações sejam muitas vezes diversas da que daria o valor próprio de cada aluno.

A promoção deveria ser baseada no trabalho efetivo e continuo de todo o ano, o que, facilmente, poderia ser verificado pelas autoridades escolares, na sua ultima visita á escola, no mês de novembro. Nessa visita, que seria bastante demorada, as autoridades verificariam, além das provas periodicas, os cadernos de linguagem, cálculo, desenho, caligrafia, etc, e o aprendizado de outras disciplinas, através da leitura, unica materia em que, a nosso vêr, deveriam ser examinados os alunos.

Adoptada a medida acima apontada, os alunos que fossem eliminados após seis meses de aula, o que se verifica commumente, poderiam entrar no cálculo da porcentagem de promoção, desde que, pelos trabalhos examinados, estivessem em condições de serem promovidos.

Para que fossem recompensados os professores, no seu trabalho, principalmente os das escolas rurais, em que a instabilidade dos alunos é um fáto, seria de vantagem a adopção de medidas como as que acima sugerimos.

Nas escolas rurais, quasi sempre, quando um aluno aprende a lêr, o que se dá mais ou menos, em seis meses de aula, começa êle a faltar, e assim continuará até que o professor - quando

se trata de um professor cuidadoso - vá á sua casa saber o motivo das faltas. O pai, que o atende, diz-lhe lógo:- "Meu filho não vai mais. Êle já sabe lêr. Já lê melhor do que eu, precisando, agora, me ajudar na roça. E o professor, por mais que procure convencê-lo de que deverá mandar o filho, não con segue demovê-lo de sua resolução. Volta, então, o professor á séde de sua escola, desanimado e contrariado, por vêr o esforço despendido com aquele aluno completamente perdido, e que nada mais tem a fazer sinão elimina-lo. E como a sua escola não pôde ficar sem alunos, porque a Lei o obriga a ter uma certa frequencia para que possa receber os seus vencimentos, vai êle matriculando nówos, com o pensamento sempre voltado para os exames finais, que serão nulos, contra a sua vontade.

-----0-----

d) N u m e r a ç ã o d a s e s c o l a s

---:---

Seria de grande vantagem para o ensino, e mesmo para os professores, que fossem as escolas designadas por numeros, porque, só assim, poderiam ser, independentemente de Decreto especial, localizadas neste ou naquele bairro, onde quer que a sua existencia fosse reclamada e que favorecesse a estabilidade do professor.

Com essa medida, desapareceriam, ainda os pagamentos por equidade, tão em voga ultimamente, porque, quando estivesse periclitante a frequencia de uma escola, sem que fosse isso consequencia de desídia do professor, a propria Delegacia poderia transferí-la, não vindo, assim, escola alguma a ser capitulada no § unico do art. 253, do Codigo de Educação.

As nomeações de professores, uma vez aceitas as sugestões supra, seriam feitas para as escolas n.ºs. 9, 20 ou 30, do municipio tal, cabendo á Delegacia a incumbencia de localizá-las nos bairros A., B. ou C.

Os pagamentos seriam feitos aos professores das escolas n.ºs. 9, 20 ou 30, não se importando o tesouro com os nomes

dos bairros que aparecessem nos mapas e nos quais estivessem localizadas as escolas, pois aqueles variariam vulgarmente.

-----:-----
e) Intervenção dos diretores nas classes

-:-

Os diretores devem intervir nas classes para orientar a técnica do ensino e imprimir-lhes a orientação emanada das Delegacias. Aliás, passariam êles a ser méros fiscais, o que não lhes ficaria bem.

O nosso professorado, apesar de habil como é, carece de orientação para que, a passos largos e seguros na processuação dos métodos, remova todas as dificuldades técnicas no campo da pedagogia.

Assim como os professores das escolas isoladas procuram sempre orientar o ensino nos moldes traçados pelo inspector a que se acham subordinados, assim, também, pensamos nós, devem proceder os adjuntos com relação ao diretor que, sem imposição, é claro, mostrar-lhes-á as reais vantagens de seus métodos de ensino.

Embóra tenham os professores autonomia didática, preferem êles, com rarissimas excepções, estamos certos, seguir uma orientação traçada pelo seu superior hierarquico, fáto que, desde ha muito vimos observando em todas as categorias de escolas.

Em todas as reuniões pedagogicas que fizemos, para demonstração de processos de ensino, verificou-se o interesse com que os professores as assistiram, para depois porem em pratica em suas classes, o que viram, certos de que haviam de colher reais vantagens.

A intervenção dos diretores nas classes é necessaria sob todos os pontos de vista. Não com o intento de, simplesmente, inspeccioná-las, mas de, modificar o ensino, que está sendo mal processado, para um mais seguro, pedagogico e pratico.

E' claro, porém, que as falhas encontradas no ensino, o diretor não deverá e nem poderá corrigir na hora, o que, se o

fizesse, não só exporia o professor ao ridículo, como também, patentearia o completo desconhecimento das noções rudimentares de pedagogia. Essas falhas devem ser levadas para as reuniões pedagógicas e aí amplamente ventiladas para que não mais se reproduzam.

-----:-----

f) Concurso de ingresso ao magistério

--:-

No concurso de ingresso ao magistério, as notas do diploma, apesar de serem arbitrárias e variarem de critério de escola para escola, devem preponderar.

Mas, tendo-se em vista que nem sempre o melhor professor é o que possui a melhor nota nas matérias do curso, donde se conclui que a apreciação dos meritos de cada, não se póde fazer pelas notas, seria de vantagem que, nos ultimos mēses do ano (6 meses por exemplo) os professorandos fossem submetidos a pr^ovas técnicas, recebendo, após o termino do curso, uma classificação especial do seu valor como professor, assim:- ótimo, bom, regular e sofrível.

Estas seriam as notas de valor com as quais concorreriam os professores ao concurso de ingresso ao magistério.

A's notas apontadas, juntar-se-iam outros requisitos exigidos pelas leis vigentes, tendo-se, assim, os meios faceis e praticos de se collocarem os melhores professores nas melhores escolas.

Só assim não haveria mais professores que não soubessem como se escrituram os livros de matricula e chamada; como se faz o resumo mensal de sua escola, ou como se deslinda um caso qualquer sobre ensino, sem que, para isso, tivessem necessidade de aguardar a visita do inspetor escolar que os fôsse salvar de tal entaladela.

-----:-----

Resenha historica dos estabelecimentos de ensino da

R e g i ã o

--:-

1 - Grupo Escolar "Dr. Cardoso de Almeida" de Botucatu, 3a. categoria, sob a direção, atualmente, do professor Elias João Ferrari, com 11 anos, 6 meses e 14 dias de exercicio; foi criado em 1º de fevereiro de 1896, tendo sido, nesse mesmo ano, inaugurado.

Funciona em predio proprio, estadual, com 10 salas amplas e bem arejadas, magnificamente situado na parte alta da cidade.

No pateo do recreio existe um galpão extenso, que abriga as creanças á hora da merenda.

Possúe, além disso, tudo o que ha de necessario ao conforto e á instrução dos alunos que o frequentam.

Entretanto, "diz o Diretor do grupo - de uns tempos a esta parte, após a revolução de 1930, tudo isso foi severamente danificado, necessitando atualmente o predio de inumeros reparos. As forças revolucionarias que nessa época ocuparam o edificio causaram-lhe estragos incontaveis. Em 1932, transformado novamente em quartél, interrompeu, pela segunda vês, as suas aulas por cinco longos meses, podendo-se por aí aquilatar os novos danos que sofreu quando ainda não se havia refeito dos prejuizos anteriores. "Esses estragos não foram até hoje reparados. O predio se acha em péssimas condições higienicas, necessitando de uma reforma completa na rêde de agua e exgoto. Os assoalhos estão em sofrivel estado; os quadros negros idem e a pintura interna e externa do edificio desde ha muito que vem precisando de uma inteira restauração!"

Classes em funcionamento - 18, em dois periodos.

Matricula geral---- 846 (460 e 386)

Eliminações ----- 246 (132 e 114)

Matricula final---- 600 (328 e 272)

Porcentagem de frequencia ----- 91,26%

" " promoção ----- 64,00%

" " alfabetização---- 58,62%

Caixa Escolar ----- Saldo - 376\$000

Gabinete dentario - Possúe um instalado na Delegacia de Saúde local.

Radio - Possui um aparelho.

Cinema - Possui dois aparelhos:- 1 Zeiss e 1 Pathé Baby.

Bibliotéca - 1.000 volumes.

Escoteiros - Não existe.

Corpo docente com seu tempo de exercicio:-

Profa. Amanda de Moura Barbosa	9	anos	1	mês	28	dias
" Iole Fioravante	2	"	3	"	29	"
" Benedita Ribeiro	8	"	9	"	14	"
" Maria Lourdes Vieira	8	"	7	"	14	"
" Estér Marin Portela	26	"	5	"	25	"
" Conchita Mirabeli Gori	7	"	10	"	23	"
" Acacia Antonia Pavão	13	"	0	"	15	"
" Analia Camargo Souza	18	"	3	"	29	"
" Redussinda Fernandes	9	"	3	"	9	"
" Iracema do Amaral Campos	14	"	4	"	24	"
" Pedrina Munhóz	26	"	3	"	5	"
" Pedrina Galvão	24	"	10	"	10	"
" Josefina Pinheiro MachadoCosta	18	"	8	"	22	"
" Stamura Cani	7	"	5	"	16	"
Prof. Jonas Alves de Almeida	29	"	1	"	7	"
Profa. Vitoria Cani	12	"	8	"	0	"
" Maura Torres	4	"	4	"	1	"
" Cedina Faria Ognibeni	17	"	9	"	11	"

Substitutos efetivos ----- 5

Pessoal administrativo-----

DIRETOR: - Prof. Elias João Ferrari 11 anos 6 meses 14 dias

Porteiro - Nicanor de Moraes

Servente - Fortunato Nunes de Camargo

" José Batista da Silveira

" Adelina Alves de Almeida

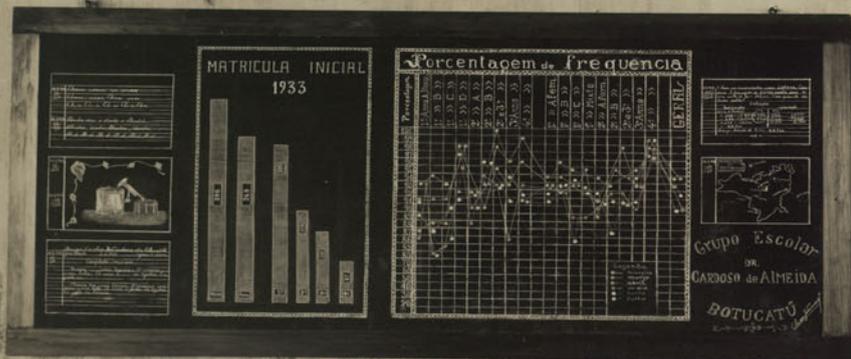
A N E X O - oito fotografias.

-----0-----

2) Grupo Escolar da Vila dos Lavradores - Botucatu



Prédio em que funciona o Grupo Escolar "Dr. Cardoso de Almeida."



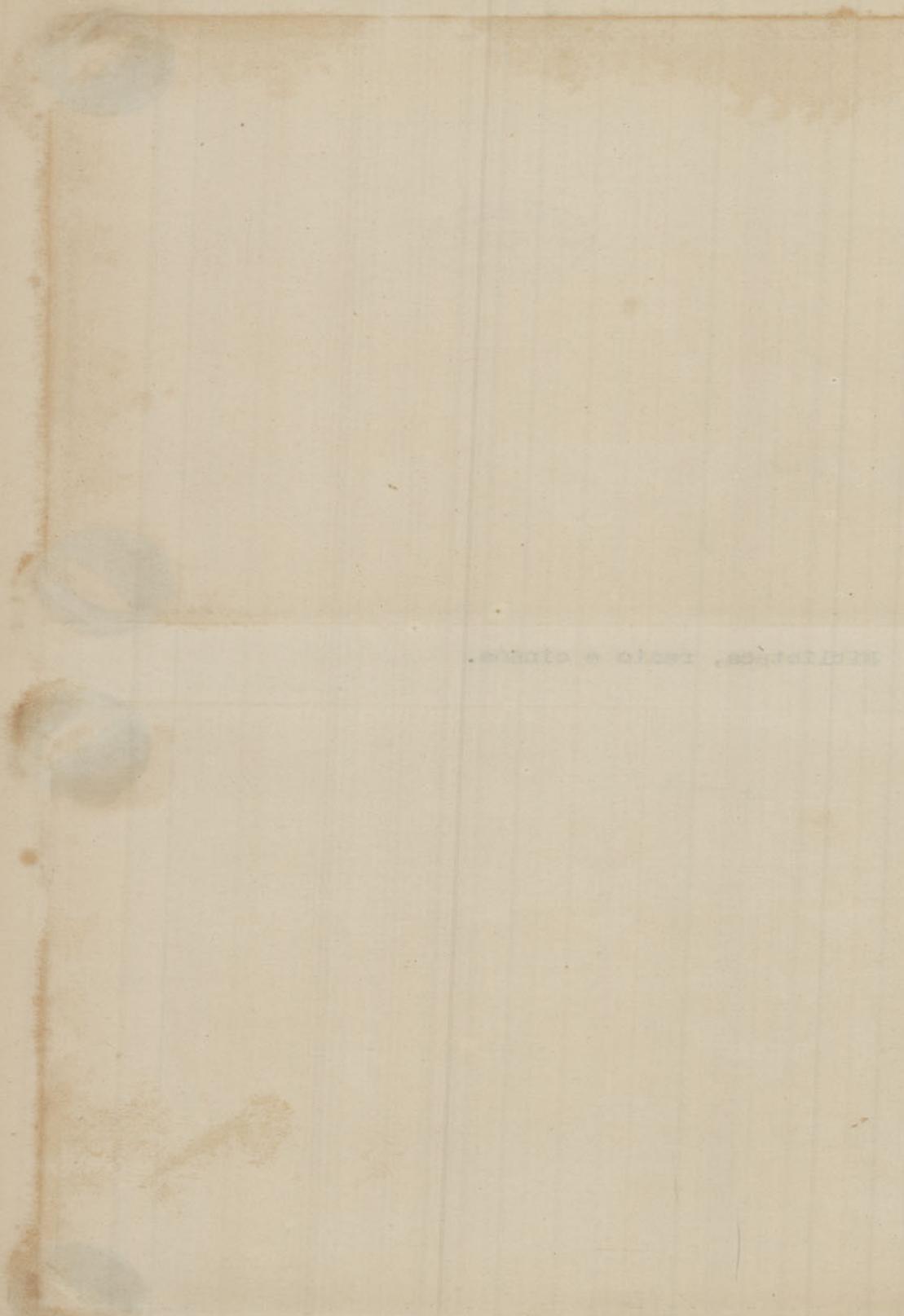
Instruções para os trabalhos gráficos e gráficos demonstrativos do movimento anual e diário do estabelecimento.



Bibliotéca, radio e cinema.



Uma classe em aula ativa.



UNIVERSITY OF CHICAGO LIBRARY



Uma audição de radio.



Leitura na Bibliotéca.

Dear Mother
I received your kind letter
of the 10th and was glad to
hear from you.

I am well and hope these
few lines will find you the same.
I have not much news to write
at present.

I have not much news to write
at present. I am well and hope
these few lines will find you
the same.

I have not much news to write
at present. I am well and hope
these few lines will find you
the same.

I have not much news to write
at present. I am well and hope
these few lines will find you
the same.

Grupo Escolar Dr. Cardoso de Almeida

Aula de ginastica dada pelo prof. Jonas Alves de Almeida.

Botucatu

4º grau masc.



Uma classe em aula de ginastica.

Grupo Escolar Dr. Cardoso de Almeida

Aula de ginastica dada pela prof. Redussinda

Fernandes.

Botucatu

3º grau masc.



Uma classe em aula de ginastica.

3a. categoria.

Este grupo escolar foi instalado no dia 25 de fevereiro de 1925 num predio de propriedade dos srs. Virgínio Lunardi & Irmão, sito á rua Majór Mateus, arrendado sob contráto, á razão de... 700\$000 mensaês.

Iniciou o seu funcionamento com 8 classes, as quais foram elevadas a 16, dado o seu rápido desenvolvimento.

Durante o ano de 1933, até 30 de Setembro, funcionou em três periodos, por falta de acomodações no predio acima referido.

O ano de 1933 - diz o Diretor do Grupo - foi transcendental para o futuro deste estabelecimento. O predio antigo, não oferecendo condições higienicas e pedagogicas para comportar cerca de 600 crianças, obrigou o esforço das autoridades escolares no sentido de conseguir um predio que oferecesse aquelas condições. Possuindo a Viuva Blasi um predio moderno, amplo, dotado de ótimas instalações sanitarias, de limpeza automatica, caixa para 3.000 litros, agua corrente em todas as classes, e cujo preço de arrendamento era o mesmo que o Governo pagava pelo antigo, o sr. Delegado Regional entabclou negociações para o arrendamento daquele?

Continuando, diz ainda o referido Diretor:- Interesses contrariados do proprietario do antigo predio, movimentaram politicos interessados em serem agradaveis á firma Lunardi & Irmão, não olhando os interesses do Estado e desprezando o conforto de 600 crianças. Daí a luta travada: de um lado, as autoridades do ensino pugnan do por uma causa justa; de outro, apenas o interesse material, isto é, questão monetaria. Felizmente, para este grupo escolar, venceu a causa justa. Instalado com todos os requisitos de higiene, o seu futuro será promissor?

O predio em que hoje funciona o referido grupo escolar, foi inaugurado no dia 28 de outubro ultimo, em sessão solene, á qual compareceu o escól intelectual desta cidade.

Pertence á Viuva Blasi e se acha arrendado com contráto por cinco anos, a contar de 2 de outubro do corrente ano, á razão de 700\$000 mensais.

Dispõe êle de 11 salas para aula, todas bem arejadas, das quais estão sendo ocupadas apenas 8, por funcionar o grupo em dois periodos com 16 classes.

As fotografias anexas mostram nitidamente, na sua parte exterior, o prédio acima referido, e, na interior, duas das salas, onde foram expostos ao publico, belissimos trabalhos, cerca de 2.000, executados pelos alunos.

N. de classes ----- 16, em dois periodos

Matricula geral ----- 654 (372 ± 282)

Eliminações----- 109 (65 ± 44)

Matricula final ----- 545 (307 ± 238)

Porcentagem de freq.----- 90,83 %

Porcentagem de promoção-- 70,82 %

Caixa Escolar - Saldo - 329\$700

Prof. comissionado - Um na Delegacia Regional local

Bibliotéca escolar - 100 volumes

- Pessoal docente e administrativo -

Prof.	Nome	Anos	6 meses	0 dias	-Adj.			
Prof.	Alfredo de Sales Oliveira Junior	-	DIRETOR					
Prófa.	Aurelia de Gouvêa	2	anos	6	meses	0	dias	-Adj.
"	Gertrudes Azevedo Marques	10	"	0	"	0	"	"
"	Hilda Passos	11	"	6	"	0	"	"
"	Isaura Emilia Camargo	31	"	0	"	0	"	"
"	Isolina Silva Moreira	28	"	0	"	0	"	"
"	Isabel Rodrigues Alves	9	"	0	"	0	"	"
"	Maria Dulce Campos	6	"	2	"	0	"	"
"	Maria Irene Salgado	24	"	10	"	0	"	"
"	Maria Leví Kuntz	4	"	2	"	0	"	"
"	Maria Madalena Cesar	7	"	8	"	0	"	"
"	Marieta Ferraz	20	"	0	"	0	"	"
"	Mario Almeida Gois	14	"	6	"	0	"	"

--- BOTUCATÚ ---



Prédio em que funciona o Grupo Escolar da Vila dos Lavradores.

---: GRUPO ESCOLAR DA VILA DOS LAVRADORES :---

Exposição de trabalhos manuais, de 1933.



Profa. Olga Bauer	4 anos	6 meses	0 dias	Adjunta
" Ondina Ferreira Car-	7 "	0 "	0 "	"
neiro				
" Pureza Cesar	14 "	8 "	0 "	"
" Sara Moreno Lemos	9 "	10 "	0 "	"

Porteiro - Napoleão Antunes Ribeiro

Serventes - Narciso de Oliveira

Tereza Pinheiro Machado Canelas

Eugenia Fatori

Substitutos efetivos - 3

-----:-----
 QUADRO DEMONSTRATIVO DE PROMOÇÕES - Grupo "DR. CARDOSO DE ALMEIDA"

NOME DO ADJUNTO	C l a s s e	Exist. em Novembro	Nº alunos promov.	Percent. promoção
Pedrina Galvão	1ªA. masc.	34	15	44,11
Amanda de Moura Barbosa	1ªB. "	36	6	16,66
Iole Fioravanti	1ªC. "	35	9	25,71
Stamura Cani	1ªD. "	35	28	80,00
Vitoria Cani	2ªA. "	35	11	31,42
Cedina Faria Ognibeni	2ªB. "	34	30	88,23
Maura Torres	2ªC. "	30	24	80,00
Redussinda Fernandes	3ª "	36	18	50,00
Jonas Alves de Almeida	4ª "	35	31	88,57
Estér Marin Portela	1ªA. fem.	34	21	61,76
Analia de Camargo Souza	1ªB. "	35	31	88,57
Acacia Antonia Pavão	1ªC. "	32	28	87,50
Josefina Pinheiro M. Costa	1ªD. "	32	18	56,25
Conchita Mirabeli Gori	1ª mixto	35	16	45,71
Pedrina Munhóz	2ªA. fem.	32	25	78,12
Iracema do Amaral Campos	2ªB. "	34	27	79,41
Maria de Lourdes Vieira	3ª "	28	23	82,14
Benedita Ribeiro	4ª "	28	23	82,14

QUADRO DEMONSTRATIVO DE PROMOÇÕES

Grupo Escolar da Vila dos Lavradores

NOME DO ADJUNTO	Classes	Mat. em	Promo-	Porcent.
		Novº	vidos	Promoção
Aurelia de Gouvêa	1º masc.	32	23	71,87
Isaura Emilia de Camargo	1º "	34	11	32,35
Isolina da Silva Moreira	1º "	34	25	73,52
Isabel Rodrigues Alves	1º "	33	23	69,69
Maria Madalena Cesar	2º "	35	25	75,75
Gertrudes de Azevedo Marques	2º "	35	19	54,28
Olga Bauer	3º "	36	36	100,00
Mario A. Góis	4º "	34	34	100,00
Sára Moreno Lemos	1º fem.	34	14	41,17
Marieta Ferraz	1º "	33	17	54,83
Maria Dulce Campos	1º "	34	27	81,81
Pureza Cesar	2º "	33	28	84,84
Maria Irene Salgado	3º "	40	40	100,00
Ondina Ferreira Carneiro	1º mixto	34	5	14,70
Maria Leví Kuntz	2º "	32	28	90,00
Ilda Passos	4º "	32	32	100,00

-----:-----:-----
 3) GRUPO ESCOLAR DE AVARÉ (2a. categoria)

-:-

Foi este grupo escolar instalado em 8 de Junho de 1907, tendo sido o seu primeiro diretor o professor Henrique Gaspar Midon.

Dirige-o, atualmente, o professor Guaraciaba Amorim, que tem como auxiliar o adjunto José Leonel Ferreira.

PREDIO - Proprio (Governo Estadual)

Nº de classes - 20, em dois periodos

Matricula geral - 994 (473 e 521)

Eliminações ----- 303 (148 e 155)
Existentes ----- 691 (325 e 366)
Porcentagem de frequencia ----- 92,26 %
" " promoção ----- 73,66 %
Professores comissionados ----- não houve.
Caixa Escolar - Saldo para 1934 - 3:912\$200
Bibliotéca Escolar - 137 obras para alunos e 133 para professores.

-----:-----

CORPO DOCENTE COM SEU TEMPO DE EXERCICIO:-

Prof.	Elisabete de Jesus Freitas	27 anos	0 meses	0 dias
"	Iracema de Carvalho	7 "	0 "	0 "
"	Ana de Camargo	15 "	0 "	0 "
"	Maria Sais Chacon	7 "	0 "	0 "
"	Alzira Vieira Pereira	12 "	0 "	0 "
"	Estér Guimarães	14 "	0 "	0 "
"	Teresiana Pinheiro	15 "	0 "	0 "
"	Nadí Conceição Cunha	7 "	0 "	0 "
"	Maria José Leonel	24 "	0 "	0 "
"	Francisca Ferreira de Camargo	22 "	0 "	0 "
"	Ana Novaes	1 "	0 "	0 "
"	Alzira de Oliveira Pavão	20 "	0 "	0 "
"	Saturnina de Almeida	24 "	0 "	0 "
"	Maria Inacia Pires	13 "	0 "	0 "
"	Ana de Almeida França	7 "	0 "	0 "
"	Marina Banduci	10 "	0 "	0 "
"	Adalgisa dos Santos Almeida	14 "	0 "	0 "
"	Isabel Pires de Carvalho	15 "	0 "	0 "
"	Maximina Leme Brisóla	29 "	0 "	0 "

SUBSTITUTOS EFETIVOS - 3

PESSOAL ADMINISTRATIVO:- Diretor - Prof. Guaraciaba Amorim.

Auxiliar - Professor José Leonel Ferreira.

Porteiro - sr. Antonio Fausto Camargo

Serventes - " Luis Antonio Pimenta

Servente - sr. Pedro Lopes Amaral
 " " Clodomiro de Carvalho
 " d. Placidina de Souza

4)- Grupo Escolar "Dr. Augusto Reis", de São Manoel.
 (2a. categoria)

---:---

Este estabelecimento de ensino foi instalado em 16 de Abril de 1900, com oito classes, sob a direção do professor Benedito Maria Tolosa. Seguiram-se-lhe na direção os seguintes professores:- Norberto de Almeida, Renato Seneca de Sá Fleury, Tenorio de Brito, Antonio Esperança de Oliveira e Henrique Richetti. Atualmente, dirige-o o professor Osorio Ayres, que conta 31 anns, 9 meses e 4 dias de exercicio.

O predio, que é Estadual, foi construido em 1903, contando com 10 salas amplas e arejadas, para o funcionamento do grupo, em dois periodos.

<u>Nº de classes</u> -----	20
<u>Matricula geral</u> -----	1042 (612 ± 430)
<u>Eliminações</u> -----	279 (182 ± 97)
<u>Existentes</u> -----	763 (430 ± 333)
<u>Porcentagem de promoção</u> -----	74,31 %
" " frequencia-----	90,05%
" " alfabetisação--	62,39%

Caixa Escolar ----- Saldo - 6\$000

Bibliotéca Escolar ----- Cento e poucos volumes.

CORPO DOCENTE E TEMPO DE EXERCICIO:-

Profra. Alice Chaves Fiusa	13 anos	6 meses	2 dias
" Noemia Loyola	15 "	6 "	11 "
" Isabel Elasi	7 "	4 "	25 "
" Aurora Chaves Fiusa	12 "	3 "	6 "
" Rita Augusta de Oliveira	12 "	1 "	2 "

Profa. Isabel Campos Conceição	16	anos	9	mêses	20	dias
" Amelia Siqueira	7	"	6	"	3	"
Prof. Nelson Martins	13	"	3	"	20	"
Profa. Olga Ribas Doria	6	"	8	"	27	"
" Odete Cesar Calvinet	12	"	1	"	22	"
" Francisca Vaz de Almeida	2	"	5	"	25	"
" Lucila de Oliveira	14	"	9	"	29	"
Profa. Maria José de Carvalho	13	"	3	"	22	"
" Giuvanina Esquivel	13	"	9	"	29	"
" Maria Antonieta de Moura	12	"	0	"	9	"
" Alice de Carvalho	14	"	1	"	0	"
" Alfredina Squivel	15	"	9	"	0	"
" Sebastiana Cecilia de Barros	18	"	9	"	0	"
" Lidia Teixeira de Carvilhe	10	"	9	"	10	"
" Irinéa Machado de Almeida	13	"	2	"	6	"

PESSOAL ADMINISTRATIVO:-

Porteiro - Sr. Eugenio Carlos da Silva

Servente - Ferruccio Mantovani

" Pedro Pereira de Almeida

" d. Dalia dos Santos

Substitutos efetivos - 2

Anexo - Uma fotografia.

-----:-----
5) - GRUPO ESCOLAR DE LENÇÓIS (3a. categoria)

-:-:-:-

Instalação - 17 de Abril de 1914.

Diretor:- Prof. João Batista Viana Nogueira.

Predio:- Proprio (Governo Estadual)

Tem êle necessidade de reforma.

Nº de classes - 8, n'um só periodo

Matricula geral - 350 (201 ± 149)

Eliminações - 52 (27 ± 25)

Existentes - 298 (174 ± 124)

Porcentagem de frequencia - 91,20 %

" " promoção - 66,44%

Aumento de matricula: - não ha probabilidade.

Caixa Escolar: - Saldo - 182\$000

Associação Paes e Mestes: - fundação - 4-6-1933.

Bibliotéca Escolar: - 100 volumes

---:---

CORPO DOCENTE COM O SEU TEMPO DE EXERCICIO:-

Profa. Jurandina de Campos Ferraz	2 anos	6mês	4 dias
" Isabel de Barros	9 "	9 "	23, "
" Estér Feitosa	13 "	1 "	28 "
" Yolanda Canóva	10 "	9 "	29 "
" Maria Helena de Camargo	25 "	9 "	29 "
" Constançia Silva	10 "	6 "	2 "
" Lina Bosi	12 "	10 "	13 "

PESSOAL ADMINISTRATIVO:

Porteiro - Sr. Benedito Duarte Moreira

Servente - " Alonso Florencio do Amaral

" " Francisco Ruiz Gimenez (Jardineiro)

" d. Maria Ghiroti

Substituto efetivo - 1

Exposição de trabalhos:- A exposição dos trabalhos manuais executados durante o ano pelos alunos deste Grupo esteve aberta ao publico, nos dias 26, 27 e 28 de Novembro, tendo agradado, sobremaneira a todas as pessoas que a visitaram.

Anexo - duas fotografias.

-----O-----O-----

5) GRUPO ESCOLAR DE LENÇÓIS

Quadro demonstrativo das promoções no corrente ano:

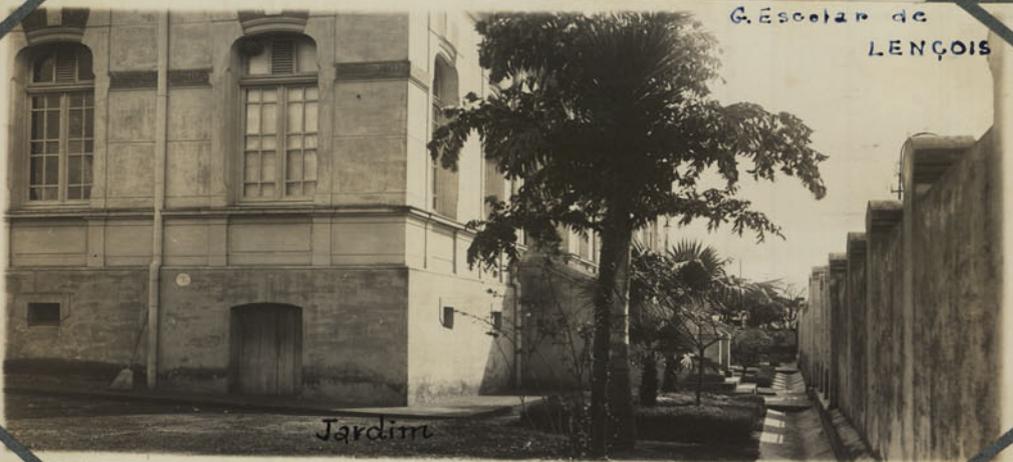
ADJUNTOS	classes	mat. ^a	Prom. ^s	%

Grupo Escolar de Lençóis.



Galpão (Secção Ferr.)

G. Escolar de
LENÇÓIS



Jardim

ADJUNTOS	CLASSES	Mat. ^a	Prom. ^{os}	%
Vaga	1 ^a	44	19	43,18
Jurandina de Campos Ferraz	1 ^a	44	26	59,09
Isabel de Barros	1 ^a	39	22	56,41
Estér Feitosa	2 ^a	41	24	58,53
Maria Helena Camargo	2 ^a	36	30	83,33
Yolanda Canova	3 ^a	31	23	74,19
Constancia Silva	3 ^a	27	21	77,77
Lina Bósi	4 ^a	36	33	91,66
TOTAL e média		298	198	66,44

-----:-----

6) GRUPO ESCOLAR DE CERQUEIRA CESAR (3a. categoria)

-:-

Data da criação: - Decreto de 8 de outubro de 1919

" " instalação: - 13 de outubro de 1919

Predio: - particular, pertencente a d. Maria Zaloti. Acha-se arrendado ao Estado, sob contrato, por 5 anos, á razão de 300\$000 mensais, desde 9 de outubro de 1929.

Nº de classes - 8, em dois periodos.

Matricula geral - 375 (206 ± 169)

Eliminações - 82 (52 ± 30)

Matricula final - 293 (154 ± 139)

Porcentagem de frequencia: - 93,93%

" " promoção: - 64,50 %

Professores comissionados: ~ não houve

Caixa Escolar: - Esta instituição beneficiou 65 alunos pobres, fornecendo-lhes material escolar, roupa, medicamentos, lanche diario. Saldo que passa para 1934 - 879\$000.

Associação de Pais e Mestres: - Foi reorganizada no corren-

te ano, tendo prestado bons serviços á causa do ensino.

Orfeão Escolar:- Em organização. Foi adquirido pela diretoria do grupo um ótímo piano, marca alemã, que vem prestando incalculaveis beneficios ás crianças daquele grupo, principalmente ás que fazem parte do orfeão.

Escoteiros - Existe, faltando apenas para a sua completa organização, o aparelhamento.

Bibliotéca Escolar - 200 volumes.

Palestras pedagógicas - Realizaram-se mensalmente.

-:-

CORPO DOCENTE C/ TEMPO DE EXERCICIO:-

Prof. Octavio Augusto Fessel	12	anos	4	mêses	2	dias
" Manoel José Pedroso	10	"	2	"	10	"
Profa. Maria José Almeida França	2	"	9	"	13	"
" Maria Luiza Gonçalves	12	"	11	"	16	"
" Antonina Almeida França	8	"	9	"	24	"
" Ursula Ferraz Nogueira	5	"	6	"	18	"
" Elvira Santos Oliveira	6	"	9	"	11	"
Profa. Dinorá Levi Silva	10	"	2	"	16	"

Pessoal administrativo:-

Diretor - Prof. Aquilino Cyriaco da Graça - 17 anos

Porteiro - Sr. Zacarias Izabel Batista

Servente - João Braulio de Oliveira Negrão

" D. Benedita da Conceição

Substitutos efetivos - 1

Foram diretores deste estabelecimento de ensino os seguintes professores: Adolfo Packer, Antonio Ferreira Lobo Filho, Francisco de Campos e Ernani de Barros Avila.

Anexo - sete fotografias.

QUADRO DEMONSTRATIVO DAS PROMOÇÕES NO CORRENTE ANO:







ADJUNTOS	Classes	Mat.	Prom ^{os}	%
Otavio Augusto Fessel	1 ^a	37	8	21,62
Manuel José Pedroso	2 ^a	34	24	70,58
Maria José Almeida França	1 ^a	38	8	21,05
Maria Luiza Gonçalves	3 ^a	42	33	78,57
Antonina Almeida França	1 ^a	36	28	77,77
Ursula Ferraz Nogueira	1 ^a	38	24	63,15
Elvira Santos Oliveira	2 ^a	37	36	97,29
Dinorá Levi Silva	4 ^a	31	28	90,32
TOTAL e média		293	189	64,50

7) GRUPO ESCOLAR DE ITATINGA (4a. categoria)

--:

No dia 20 de Abril de 1914, foi instalado este grupo escolar, sendo o seu primeiro diretor o professor Augusto Rolim.

Atualmente, dirige-o o professor Oscar Rangel de França, que conta 14 anos, 7 meses e 2 dias de serviço publico.

Predio:- E' um proprio estadual, de construção solida e de estilo moderno.

Classes:- 6, em um só periodo.

Matricula geral:- 248

Eliminações:- 51

Matricula Final:- 197

Porcentagem de frequencia:- 90,15%

Porcentagem de promoção:- 66,49%

Professores comissionados - Não ha

Caixa Escolar:- Beneficiou bastante os alunos pobres, fornecendo-lhes, roupa, material escolar, lanches, remedios, etc. Para 1934, passa um saldo de ... 791\$800.

Associação de Paes e Mestres:- Fundada em 1931, ótimos serviços tem prestado ao ensino. Foi, por seu intermedio, que o grupo escolar adquiriu o Cinema Educativo e a Bibliotéca Escolar.

Escotismo: - Não existe. Em anos anteriores, porém houve o escotismo, que brilhou nessa cidade, havendo, até hoje, -- guardado e em boas condições, grande material, bem como a importancia de 251\$600 pertencente á Associação dos Escoteiros de Itatinga.

Bibliotéca Escolar:- 66 volumes.

Corpo docente e s/ tempo de exercicio:

Profa. Etelvina de Camargo	29	anos	5	mêses	26	dias
" Alzira Lira Brandão	8	"	7	"	22	"
Prof. José Gonçalves Bueno	25	"	10	"	3	"
" Paulo Licio Fonseca	14	"	3	"	12	"
" José Calvite Filho	10	"	1	"	7	"
" Euclides Pinto da Rocha	2	"	1	"	29	"

PESSOAL ADMINISTRATIVO: -

Diretor: - Prof. Oscar Rangel de França 14 anos, 7 meses 2 dias

Servente - Sr. Pedro Toledo

" d. Juliete Antunes

Porteiro- - sr. Manoel Ribeiro Bernardes.

As fotografias inclusas mostram o predio do grupo, os alunos e uma aula de ginastica.

-----0-----

8)GRUPO ESCOLAR DE BOCAIUVA (4a. categoria)

--:--

Data da instalação: - 1º de Abril de 1932.

Predio:- Particular, pertencente aos srs. Adeline Gali & Irmão. Está alugado ao Estado sem contrato, á razão de 200\$000 mensais.

Nºde classes - 5 em dois periodos

Matricula geral - 231 (133 ± 98)

Eliminações:- 66. (39 ± 27)

Grupo Escolar de Itatinga.



Prédio do Grupo Escolar de Itatinga.



Alunos do Grupo Escolar de Itatinga.

Grupo de alunos.

Grupo Escolar de Itatinga.



Uma aula de ginastica.



Grupo Escolar de Itatinga.

Uma aula de ginastica.

Matricula final - 165 (94F71)

Porcentagem de promoção:- 52,72 %

Porcentagem de frequencia:- 87,82 %

Caixa Escolar:- Fundada a 27 de Março de 1922, tem éla prestado, de acôrdo com as possibilidades do meio, os auxilios de que necessitam para a frequencia ás aulas, as creanças pobres. Saldo- 282\$600.

Associação de Pais e Mestres:- Escotismo e Bibliotéca Escolar - Não existem.

Palestras pedagogicas: - Realizaram-se diversas, sobre os seguintes assuntos:- Demonstração do ensino de leitura no 1º ano. Trabalhos manuais na escola primaria. Utilidade. Os trabalhos manuais e o meio. Escola moderna e escola tradicional. Aritmetica nas classes primarias. Exames finais. Estas palestras foram realizadas, a lapa pela professora d. Teofila Pinto de Camargo e as outras pelo diretor do estabelecimento.

Corpo do cente e s/ tempo de exercicio: -

Profa. Teofila Pinto de Camargo	20	anos	8	mêses	17	dias
" Orientina de Paula Barbosa	11	"	11	"	15	"
" Eulina Moreira	9	"	2	"	19	"
" Judit do Vale	3	"	2	"	11	"

PESSOAL ADMINISTRATIVO:

Diretor - Prof. Arí de Castro.

Servente - sr. Luirico Batista.

Substituta efetiva - 1

-----0-----

9) GRUPO ESCOLAR DE PIRAMBÒIA (4a. categoria)

-:-

Data da instalação - 17 de Março de 1932.

Diretor - Prof. Gilberto Pereira Machado, com 4 anos, 7 meses e 24 dias de exercicio.

Predio:- Particular, pertencente aos srs. Manoel Abud & Filho, que o arrendam ao Estado, com contráto por cinco anos, á razão de 200\$000 mensais, iniciado em 1º de Maio de 1931.

Nº de classes - 5 em dois períodos

Matricula geral - 205 (110 ± 95)

Matricula final - 167 (91 ± 76)

Eliminações - 38 (19±19)

Porcentagem de frequencia - 93,47%

Porcentagem de promoção:- 76,04%

Caixa Escolar:- Possui um saldo de 179\$700, depositado na Coletoria Estadual de Conchas.

Bibliotéca: - Tem em organização, possuindo já alguns volumes de obras didáticas destinadas aos professores e alguns de contos e histórias infantis, de leitura facil e amena, destinados aos alunos.

Palestras pedagogicas:- Realizaram-se regularmente.

Para o ano de 1934, neste grupo escolar, segundo pretende o diretor, serão introduzidos diversos melhoramentos, como sejam:- Cinema Educativo, Cooperativismo Escolar, Classes seletivas, Club Agricola Escolar.

CORPO DOCENTE C/ SEU TEMPO DE EXERCICIO: -

Profa. Iracema Fatori	3 anos	8 meses	2 dias
" Adauta de Almeida	4 "	8 "	29 "
" Maria Carmela Basili	8 "	8 "	2 "
" Marieta de Carvalho Parra	9 "	9 "	29 "
" Elvira Marciano de Oliveira	11 "	8 "	21 "

DIRETOR - Prof. Gilberto Pereira Machado, 4 anos, 7 meses e 24 d.

Servente - d. Maria Pinheiro.

Substituto efetivo - l. A fotografia anexa mostra o predio do grupo em cuja frente estão os alunos matriculados.

QUADRO DEMONSTRATIVO DAS PROMOÇÕES NO CORRENTE ANO:

PROFESSORES	CLASSES	Al. exist. Novº	Pro-movidos.	%
Maria Carmela Basile	1ºmixto	37	27	72,97
Iracema Fatori	1ºB "	37	20	54,05



Prédio em que funciona o grupo escolar e grupo de alunos.



Corpo
docente do
Grupo Escolar
de
IGARASSÚ

PROFESSORES	CLASSES			
Marieta Carvalho Parra	2ºmixto	33	28	84,84
Adauta de Almeida	3º "	32	26	81,25
Elvira Marciano Oliveira	4º "	28	26	92,85
TOTAL e média		167	127	76,04

-----0-----

10) GRUPO ESCOLAR DE IGARASSÚ (4a. categoria)

--:-

Data da instalação:- 17 de Março de 1932.

Diretora - Profa. d. Augusta Carvalho

Predio:- Proprio Estadual.

Matricula Geral - 200 (102198)

Eliminações - 34 (18 ± 16)

Matricula final - 166 (84 ± 82)

Porcentagem de frequencia :- 88,22%

Porcentagem de promoção:- 66,26%

Caixa Escolar:- Saldo - 389\$700

Biblioteca Escolar:- Existe e/ elevado numero de obras.

Palestras pedagogicas:- Realizaram-se regularmente, tendo os assuntos versado sobre disciplina, modos de mantê-la, programas de ensino, concretisação e ensaios de globalização, centros de interesse, festas escolares, biblióteca, escotismo, etc.

CORPO DOCENTE C/ SEU TEMPO DE SERVIÇO:

Prof. Olesio de Arruda Camargo 8 anos 3 meses 0 dias

" Jaé Arruda 2 " 6 "

" Luis Gonzaga Prado 4 " 1

Profa. Leopoldina Ponce 11 " 9 meses

Servente - D. aparecida Gonçalves.

Sobre os resultados animadores que tem obtido o grupo escolar de Igarassú, diz a diretora - é consequencia da

harmonia, lealdade, competencia e esforço das adjuntas, dignas professoras que este estabelecimento tem a ventura de possuir - Jáé Arruda e Leopoldina Ponce".

As fotografias anexas mostram o corpo docente e o predio em que funciona o grupo referido, em cuja frente estão os alunos matriculados.

-----0-----

11) Grupo Escolar de BOREBÍ (4a. categoria)

-:-:-

4 Criação - Decreto de 21 de Abril de 1932.

Instalação - 13 de Maio de 1932.

Diretor - Prof. José de Oliveira.

Profa. - d. Guiomar de Carvalho

" Carmem Levi

" Helena Bonilha de Toledo

" Iracema Leite

Servente:- sr. Francisco Ferraz de Aguirre

Predio:- E' municipal, cedido gratuitamente, pertencente á Sub- Prefeitura de Borebí.

Nº de classes - 4 classes, num só periodo

Matricula geral - 228 (130 ± 98)

Eliminações:------ 69 (38 ± 31)

Matricula final:- 159 (92 ± 67)

Porcentagem de frequencia:- 70,60%

Porcentagem de promoção:- 65,40%

Bibliotéca Escolar e Caixa Escolar estão em organização.

Associação de Pais e Mestres:- Fundada em Agosto do corrente ano, muito tem contribuido para o progresso desse estabelecimento de ensino.

Palestras pedagogicas:- Realizaram-se regularmente.

A fotografia anexa mostra o predio em que funciona o grupo escolar de Borebí.

-:-



Prédio do grupo escolar de Borebí.



Prédio em que funciona o grupo escolar
de Piramboia.

QUADRO DEMONSTRATIVO DAS PROMOÇÕES NO CORRENTE ANO:

ADJUNTOS	CLASSES	exist. em Nov 2	Prom ^{OS}	%
Guiomar de Carvalho	1ª	47	28	59,57
Iracema Leite	1ª	46	24	52,17
Carmen Leví	1ªe2ª	42	26	81,25
Helena Bonilha Toledo	3ªe4ª	34	26	76,47
TOTAL E MÉDIA		159	104	65,40

-----0-----

12) GRUPO ESCOLAR DE BOFETE (4a. categoria)

-:~::~:-

O grupo Escolar de Bofete foi criado por decreto de 17 de Março de 1932, e instalado a 21 desse mesmo mês.

PREDIO: - Particular, pertencente ao sr. João Jacinto Barbeiro, que o arrenda ao Estado sob contrato, por 5 anos, a partir de 1ª de Julho de 1931, á razão de 200\$000 mensais.

NºDE CLASSES: - 4 classes, num só período

MATRICULA GERAL:- 185 (100 ± 85)

ELIMINAÇÃO - 45 (26 ± 19)

MATRICULA FINAL:- 140 (74 ± 66)

PORCENTAGEM DE FREQUENCIA:- 93,43%

PORCENTAGEM DE PROMOÇÃO:- 64,28%

CAIXA ESCOLAR - Saldo para 1934 - 300\$900

ESCOTISMO:- Em estado embrionario.

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E MESTRES:- Em franca atividade tem concorrido para o progresso do grupo.

BIBLIOTECA: - 100 volumes.

PALESTRAS PEDAGOGICAS: - Realizaram-se regularmente.

Corpo docente com seu tempo de serviço:-

Prof. Francisca Jeni Pereira 23 anos 0 meses 2 dias

" Ismenia Machado da Silva 7 " 6 " 29 "

Profa. Maria Herminia Moura	7	anos	9	mêses	21	dias
" Orzila Antunes Corrêa	5	"	0	"	24	"

PESSOAL ADMINISTRATIVO:-

Diretor - Prof. Esequias Machado da Silva, 17 anos, 8 meses e 1 dia

Servente:- D. Aurea Alves Almeida.

Substituto efetivo:- 1.

-----:-----:-----:-----

13) GRUPO ESCOLAR "CONDE SERRA NEGRA"(4a.categoria)

Data da instalação:- 19 de Março de 1932.

PREDIO: - Particular, pertencente ao sr. José Bissacot, que o arrenda ao Estado, sob contrato por cinco anos, a partir de 30 de Abril de 1931, á razão de 200\$000 mensais.

Nº de classes:- Cinco, num só período.

MATRICULA GERAL: - 280 (166 e 114)

ELIMINAÇÕES:- 99 (53 e 46)

MATRICULA FINAL:- 181 (113 e 68)

PORCENTAGEM DE FREQUENCIA:- 72,20%

PORCENTAGEM DE PROMOÇÃO: - 58,01%

ESCOTISMO - Existe, porém em pouca atividade

PALESTRAS PEDAGOGICAS: - Realizaram-se mensalmente.

CORPO DOCENTE E SEU TEMPO DE EXERCICIO:-

Prof. Bruna Cassetari	5	anos	7	mêses	12	dias
" Maria Leví Silva	5	"	7	"	18	"
" America da Silva Cardoso	22	"	6	"	7	"
" Maria Oliveira Camargo	13	"	0	"	19	"
" Iracema Moura Barbosa	5	"	4	"	26	"

PESSOAL ADMINISTRATIVO:--

Diretor - Prof. Manoel de Matos.

Servente - sr. Domingos Paganini.

Substituto efetivo - 1

-----0-----

14) - GRUPO ESCOLAR DE MONÇÃO (4a.categoria)

INSTALAÇÃO - 19 de Março de 1932.

PREDIO: - Particular, pertencente ao sr. Amando de Oliveira Garcia, que o arrenda ao Estado, sem contrato, á razão de 120\$000. O referido predio não possuindo agua, nem mesmo poço, e achando-se pessima - mente conservado, quasi em ruinas, sem adaptações higienicas, não se presta, em absoluto, para nele funcionar um estabelecimento de ensino, principalmente um grupo escolar.

Desde 1932, vem, este grupo escolar, funcionando com o seu quadro de professores incompleto. Naquele ano, houve duas vagas e, neste, três, o que não tem deixado de prejudicar sobremaneira o ensino.

Nº de classes:- Cinco, em dois periodos.

MATRICULA GERAL - 233 (119 e 114)

ELIMINAÇÕES: - 53 (26 e 27)

MATRICULA FINAL:- 180 (93 e 87)

PORCENTAGEM DE PROMOÇÃO: - 76,66%

CORPO DOCENTE C/ SEU TEMPO DE SERVIÇO:-

Profa. Amelia Pereira Quaglia 12 anos 4 meses 29 dias

" Gessy Ferraz Nogueira 12 " & " 3 "

PESSOAL ADMINISTRATIVO:---

Diretor - Prof. Armando Quaglio 13 anos e 3 meses

Servente - Mario Garcia

Substitutos efetivos - 3

---:---:---:---:---

15) GRUPO ESCOLAR DE APARECIDA (4a. categoria)

:--:--:--:--:--:

INSTALAÇÃO - 21 de Março de 1932.

PREDIO: - Particular, pertencente ao sr. Joaquim Anselmo Martins, que o arrenda ao Estado, sem contrato, á razão de 100\$000 mensais E' um prédio que, presentemente, não satisfaz as condições de segurança e relativo conforto necessarios a uma casa de ensino.

Nº de classes - quatro, em dois periodos.

MATRICULA GERAL - 179 (98 e 81)

ELIMINAÇÕES: - 33 (21 e 12)

MATRICULA FINAL: - 146 (77 e 69)

PORCENTAGEM DE FREQUENCIA - 75,0%

PORCENTAGEM DE PROMOÇÃO: - 65,75%

QUADRO DEMONSTRATIVO DAS PROMOÇÕES NO CORRENTE ANO:

ADJUNTOS	Exist. CLASSES	Exist. em Novº.	Promo-vidos	%
Maria Elisa Tieté	1ªA	38	19	50,0%
Dioguina de Moraes	1ªB	42	26	61,90
Maria Vieira	2ª	35	28	80,00
Ludgero c. Silva	3ªe4ª	31	23	74,19
TOTAL E MÉDIA		146	96	65,75

-:-

Associação de Pais e Mestres:- Existe, tendo sido fundada em 14 de Maio de 1933.

Bibliotéca Escolar:- Em organização, contando já com 90 volumes.

CORPO DOCENTE C/ SEU TEMPO DE SERVIÇO:

Prof. Maria Vieira	4 anos	4 meses	4 dias
" Dioguina de Moraes	13 "	2 "	29 "
" Maria Elisa Tieté	24 "	9 "	24 "
Prof. Ludgero Costa e Silva	16 "	9 "	28 "

DIRETOR: - Prof. Luiz Barbosa de Oliveira - 4 anos, 11 meses 7 dias.

Servente:- Sr. Antonio Henrique.

ANEXO - Três fotografías.

-----0-----

16) ESCOLA PRIMARIA ANEXA Á NORMAL (3a. categoria)

Funciona com 19 classes, em dois periodos, em predio proprio estadual.

DIRETOR: - Prof. Architclinio dos Santos

Matricula Geral - 739 (333 e 386)

Eliminações - 133 (60 e 73)



Exposição de trabalhos manuais.



Exposição de trabalhos manuais.



Uma classe em aula de ginastica.

Matricula final - 606 (293 ± 313)
 Percentagem de frequencia - 88,33 %
 Percentagem de promoção - 78,38 %

 17) ESCOLAS REUNIDAS DE RUBIÃO JUNIOR

Data da reunião das escolas - 1^a-4-1932.

PREDIO - E' municipal cedido gratuitamente ao Governo.

Nº de classes - Três, num só periodo

Matricula geral - 137 (76 ± 61)

Eliminações - 29 (15 ± 14)

Matricula final:- 108 (61 ± 47)

Percentagem de frequencia - 91,82%

Percentagem de promoção - 66,66%

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E MESTRES: - Existe em franca atividade, tendo prestado relevante auxilia ás escolas.

CORPO DOCENTE COM SEU TEMPO DE SERVIÇO :-

Profa. Ana Julia Prado (diretora)	5	anos	8	mêses	6	dias
" Dalila de Campos Gurgel	2	"	2	"	20	"
" Iracema Leví	7	"	8	"	0	"

----:----

QUADRO DEMONSTRATIVO DAS PROMOÇÕES NO CORRENTE ANO: -----

ADJUNTOS	CLASSES	Exist. em Nov ^a .	Promo-vidos.	%
Ana Julia Prado	1 ^a e 2 ^a	38	27	71, 05
Dalila C. Gurgel	1 ^a e 2 ^a	42	21	50, 00
Iracema Leví	3 ^a e 4 ^a	28	24	85, 71
TOTAL E MÉDIA		108	72	66,66

Estas escolas reunidas, segundo o que dispõe o art. 22 do Decreto n. 5885, de 21 de Abril do corrente ano, e á vista das crian -

ças ainda não matriculadas, devem ser convertidas em grupo escolar. A fotografia anexa mostra o prédio das escolas e as pessoas que assistiram o encerramento do ano letivo.

-----:-----:-----

18) - ESCOLAS REUNIDAS DE ESPIRITO SANTO DO RIO PARDO.

-----:-----

DATA DA INSTALAÇÃO - 31 de outubro de 1923.

PREDIO: - Particular, pertencente ao sr. José de Pontes Moraes que o arrenda ao Estado, sem contrato, á razão de 250\$000 mensais.

Nº de classes - Três classes, num só periodo.

MATRICULA GERAL :- 134 (68 ± 66)

ELIMINAÇÕES: - 27 (13 ± 14)

MATRICULA FINAL:- 107 (55 ± 52)

PORCENTAGEM DE PROMOÇÃO - 80,37%

CAIXA ESCOLAR: - Saldo - 44\$100

Bibliotéca Escolar: - Em organização.

Associação de Pais e Mestrees:- Em atividade.

CORPO DOCENTE:

Prof. Etelvina Spirandeli (diretora)

" Deolinda Soares

CLASSE VAGA: - 1

Servente: - d. Dolmeia de Campos Melo.

QUADRO DEMONSTRATIVO DAS PROMOÇÕES NO CORRENTE ANO:-

Etelvina Spirandeli	1º	38	34	89,47%
Deolinda Soares	1ºe2º	39	31	79,48
Vaga	3º	30	21	70,00
TOTAL E MÉDIA		107	86	80,37

Estas escolas devem, tambem, de acordo com o art. 22 do Decreto...

---: ESCOLAS REUNIDAS DE RUBIÃO JUNIOR :---

--:: BOTUCATU ::--



Prédio em que funcionam as Escolas Reunidas de Rubião Junior



Grupo de alunas.



Professores das Escolas Reunidas de Rubião Junior, autoridades escolares, pessoas gradas, após á festa de encerramento do ano letivo de 1933, nessas escolas.

5885, de 21 de Abril do corrente ano, ser convertidas em grupo escolar.

19) ESCOLAS REUNIDAS DE AREOPOLIS

DATA DA INSTALAÇÃO: - 7 de Novembro de 1923.

PREDIO: - Particular, pertencente ao sr. Francisco Rodrigues da Silva, que o arrenda ao Estado, sem contrato, á razão de 200\$000.

Nº de classes: - Três classes, em dois periodos.

Matricula geral - 141 (71 f 70)

Eliminações: - 32 (11 f 21)

Matricula final: - 109 (60 f 49)

Porcentagem de frequencia: - 59,11%

Porcentagem de promoção: - 65,13%

CAIXA ESCOLAR: - Saldo- 237\$000

Associação de Pais e Mestres: - Em atividade.

CORPO DOCENTE E SEU TEMPO DE SERVIÇO:

Profa. Marina Marques de Sá (diretora) 7anos 3 meses 27 dias

" Cecilia Gurgel de Sales 5 " 9 " 7 "

" Maria José Ferraz 2 " 9 " 27 "

Estas escolas devem, tambem, ser elevadas a Grupo Escolar.

20) ESCOLAS REUNIDAS DE SANTA BARBARA DO RIO PARDO

DATA DA INSTALAÇÃO - 24 de Janeiro de 1924.

PREDIO: . Municipal, cedido ao Estado, gratuitamente.

Nº de classes - Três classes num só periodo.

Matricula geral - 151 (90 f 61)

Eliminações: - 38 (23 f 15)

MATRICULA FINAL: - 113 (67 f 46)

Porcentagem de frequencia: - 82,23%

Porcentagem de promoção: - 70,79%

CORPO DOCENTE COM SEU TEMPO DE SERVIÇO:

Profa. Clementina Vieira Negrão 16 anos 6 meses 0 dias
 " Clara Teixeira Pinto - 2 " 22 " 0 "
 CLASSE VAGA----- 1

-----;

QUADRO DEMONSTRATIVO DAS PROMOÇÕES NO CORRENTE ANO:

Clementina Vieira Negrão	1ª	46	33	71,73
Clara Teixeira Pinto	2ª	35	30	85,78
Vaga	3ª	32	17	53,12
total e média		113	80	70,79

As fotografias anexas mostram o predio em que funcionam as escolas mencionadas, bem como os alunos que as frequentam. Como as outras escolas reunidas, estas tambem, de conformidade com o que dispõe o art. 22 do Decreto 5885, de 21 de Abril do corrente ano, devem ser convertidas em grupo escolar.

RESUMO HISTORICO DA ESCOLA NORMAL LIVRE DE SÃO MANOEL,
de acordo com os dados fornecidos pela sua secretaria.

Iniciou-se, na cidade de São Manoel, em 1930, um movimento em prol da criação de uma escola normal livre.

Os professores Henrique Ricchetti, Alfredina Esequiel, Antonio Esperança de Oliveira, Dacio Portela, tendo em mira a uele objetivo, fundaram um curso de preparatorios, que funcionou, por espaço de um ano, em predio particular, á rua 7 de Setembro.

Em 26 de Maio de 1930, a Camara Municipal votou a Lei n. 376, criando a Escola, que foi, segundo o que dispõe

---:: ESCOLAS REUNIDAS ::---

DE

---:: SANTA BARBARA DO RIO PARDO ::---

Prédio das Escolas Reunidas de Sta. Barbara do Rio Pardo



Prédio em que funcionam as Escolas Reunidas de Santa Barbara do Rio Pardo.



Escolas Reunidas de Sta. Barbara do Rio Pardo.

Alunos das Escolas Reunidas de Santa Barbara do Rio Pardo.

a Lei Estadual n. 2269, art.19, de 31 de Dezembro de 1927, equiparada ás officiaes.

A sua equiparação, entretanto, como a de todas as escolas normais livres, foi suspensa pelo Decreto n. 4794, de 17 de Dezembro de 1930, que estabeleceu novas condições para serem obtidas, primeiro, a fiscalização prévia, e a seguir a equiparação da ditas escolas já creadas.

A Escola Normal Livre de São Manoel foi concedida, á vista do Decreto citado, fiscalização prévia, e nesse regime, funciona ella até agora, sendo-lhe facultado equiparar-se até 1936, como "escola que não mantinha curso complementar á época da reforma".

Em Março de 1931, realizaram-se exames de admissão, perante banca nomeada pelo Governo. Inscreveram-se 69 alunos, conseguindo aprovação apenas 22.

Com essa classe de 1º ano normal, e mais uma de preparatorios, com um total de cerca de 80 alunos, instalou-se a Escola de S.Manoel.

Estáve ella sob a direção do dr. Gentil Pacheco, desde a sua fundação até fins de 1932.

E' dirigida, actualmente, pelo dr. João Paulino de Barros Leal Junior, que assumiu a direção em principio do corrente ano.

Como professor fiscal, acompanhou o desenvolvimento da Escola o dr. Homero Silveira, que hoje, á vista do que dispõe o Código de Educação, rege a cadeira de Educação no Curso de Formação Profissional.

Manteve, durante o ano, o primeiro ano do Curso de Formação Profissional e a 1a., 4a. e 5a. series do Fundamental.

RESUMO DO MOVIMENTO DE ALUNOS:-

CLASSES	MATRIC.		ELIMIN.		EXIST.		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	
1a.Série fundamental	11	14	3	1	8	13	21
4a. " "	13	5	1	1	12	4	16
5a. " "	9	23	2	4	7	19	26

CLASSES	MATRIC.		Elimin.		Existent		TOTAL
	M	F	M.	F.	M	F.	
1º ano Profissional	2	14	-	1	2	13	15
TOTAIS	35	56	6	7	29	49	78

O corpo docente da Escola, atualmente, compõe-se dos seguintes professores:- Dr. João Paulino de Barros Leal Junior, medico; Dr. Marino Bastos, medico; Bentó de Andrade Filho, professor normalista; Dr. Homero de Alcantara Silveira, medico; Dacio Portela professor normalista; Luiz Chiaradia, contador; D. Olga Cunha Pupo, professora normalista; D. Tereza Ciari, farmaceutica; Jeronimo Martoreli, maestro; D. Margarida Vaz de Almeida, professora normalista; D. Valmira Gomes e Herminio Ricchetti.

Em 1934, segundo pretende a atual diretoria, será criado o Curso de Aplicação, e, e, 1936, estará ela completa quanto aos seus cursos, pleiteando-se, então, nessa ocasião, a sua equiparação definitiva, de conformidade com as disposições regulamentares.

A Escola Normal Livre de S. Manoel, que é subvencionada pela Camara Municipal local, acha-se instalada em magnifico predio proprio que ocupa todo um quarteirão de área, possuindo completo material didático, laboratorio, gabinete e museu para o estudo das ciencias fisicas e naturais.

As fotografias anexas mostram o predio em que funciona a Escola, os alunos que a frequentam e uma aula de ginastica.

-----O-----O-----O-----O-----

ESCOLA NORMAL OFICIAL DE BOTUCATU

(Historico)

--:

Foi criada pela Lei Estadual n. 1245 de 30 de Dezembro de 1910 (art. 25) na categoria de Escola Complementar.

Por decreto n. 2025 de 29 de Março de 1911, publicado a 24 de Abril do mesmo ano, e aprovado pela Lei n. 1311, de 2 de Janeiro

---: ESCOLA NORMAL LIVRE :---

DE

---: SÃO MANOEL :---



Prédio da Escola Normal Livre de São Manoel.



Alunos do Curso Profissional.

---: ESCOLA NORMAL LIVRE :---

DE

---: SÃO MANOEL :---



Alunos do Curso Fundamental.



Alunos do Curso Fundamental.

DE

--- SÃO MANOEL ---

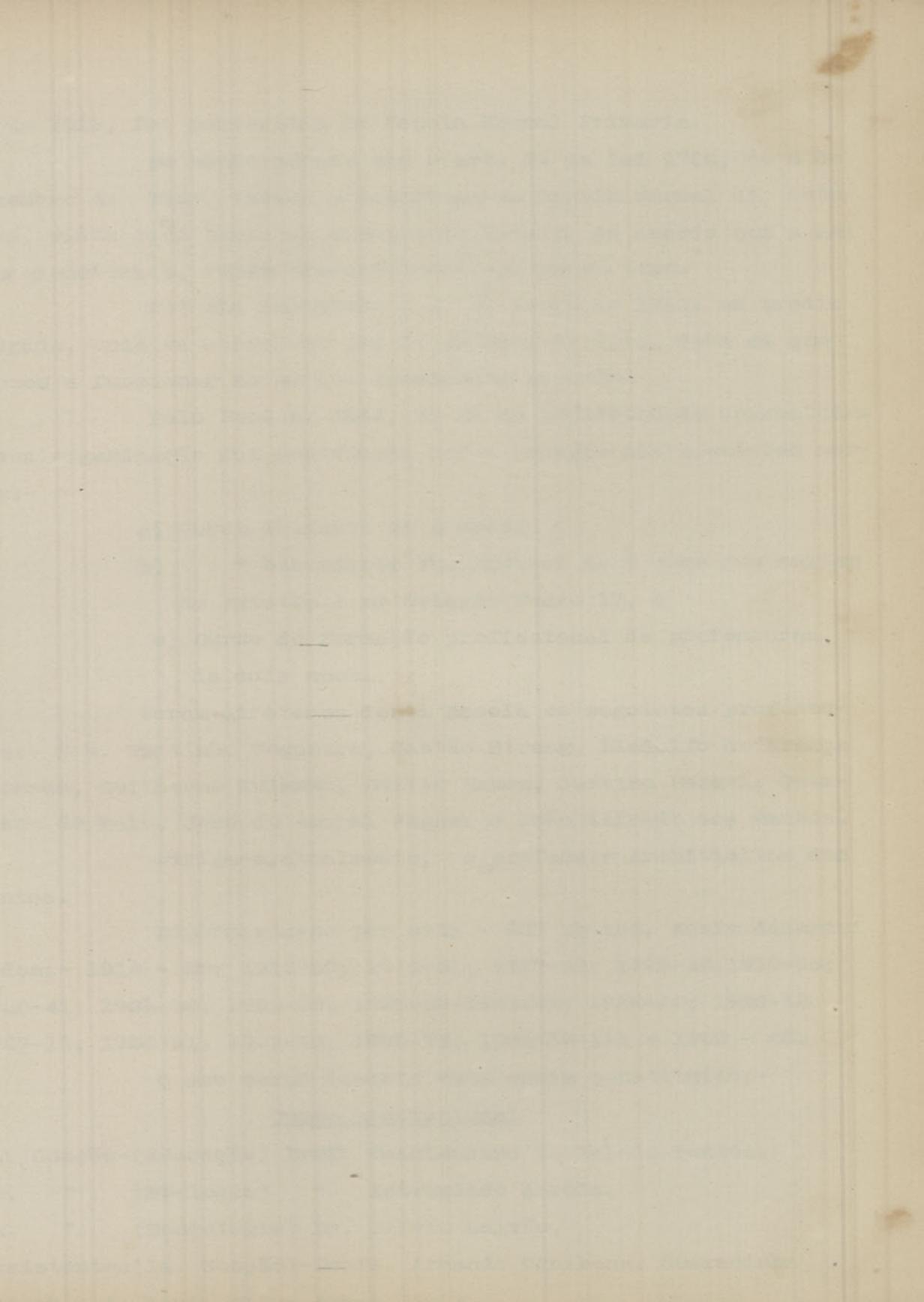


Alunos do Curso Fundamental.



Alunos do Curso Fundamental.

ALPHABETICALLY ORDERED LIST



ro de 1912, foi convertida em Escola Normal Primaria.

De conformidade com o art. 8º da Lei 1750, de 8 de Dezembro de 1920, passou a denominar-se Escola Normal de Botucatu, visto como todas as Normais do Estado, de acordo com a Lei supramencionada, foram classificadas sob um só tipo.

Foi éla instalada a 27 de Abril de 1911, em predio alugado, onde se conservou até 24 de Maio de 1916, data em que passou a funcionar no em que atualmente se acha.

Pelo Decº n. 5846, de 21 de fevereiro do corrente ano a sua organização foi modificada com a criação dos seguintes cursos:-

- a) Curso Primario de 4 anos;
- b) " Secundario Fundamental de 5 anos nos moldes do existente no Colegio Pedro II, e
- c) Curso de formação profissional de professores de dois anos.

Foram diretores desta Escola os seguintes professores:- Srs. Martinho Nogueira, Gastão Strang, Lindolfo de França Machado, Guilherme Kulmann, Duilio Ramos, Justino Rangel, Octaviano de Melo, José do Amaral Wagner e João Alfredo dos Santos.

Dirige-a, atualmente, o professor Architiclino dos Santos.

Diplomaram-se por esta - 828 alunos, assim discriminados:- 1914 - 28; 1915-59; 1916-61; 1917-42; 1918-46; 1919-55; 1920-41; 1921-38; 1922-30; 1923-23-1924:32; 1925-20; 1926-12 1927-15; 1928-31; 1929-40; 1930-79; 1931/32-111 e 1933 - 65.

O seu corpo docente está assim constituido:-

Curso profissional

1a. Secção-(Educação) Prof. Deocleciano de Toledo Pontes,

2a. " (Biologia) " Astrogildo Arruda,

3a. " (Sociologia) Dr. Silvio Galvão,

Assistentes(1a. Secção)-Profs. Armando Ognibene, Guaraciaba Trench e d. Maria Elisa Alves.

Curso Fundamental

- 1a. Cadeira (Port.) Prof. José do Amaral Vagner
2a. " (Fran.) " João Ventura Fornos
3a. " (Ing.) " Gastão Pupo
4a. " (Latim) " Raymundo Marcolino da Luz Cintra
5a. " (Mat.) " João Alfredo dos Santos
6a. " (C.F.Nat) " Eulalina do Amaral Campos
7a. " (Fisica) " Dinorá Dias Cesar
8a. " (Quimica) " Francisco Pedro do Canto Junior
9a. " (H.Nat.) " José Martins
10a. " (Geog.Cos) " Amaro Alves de Almeida
11a. " (H.Civil.) " Durvalina Ferraz

Assistente-1a.Cadeira-Prof. Euclides de Carvalho Campos

" 5a. " " Afonso Celso Dias

1a. Aula (Desenho) " Genaro Lobo

2a. " (Musica) " Alfredo Franklin de Matos

3a. " (Trabalhos) " Rafael Laurindo

Instrutor de ginastica " Azor Carlos Ferreira de Araújo

Instrutora " " " Maria Banducci

Conta ainda esta escola com o seguinte pessoal administrativo:

Assistente Geral----Prof. Acacio Pinto Costa

Secretario " Sebastião de Almeida Pinto

Escriturario " Snr. Flavio Cesar

Bibliotecaria-----D. Dilia Ribeiro

Inspetora-Substa. D. Leopoldina Pinheiro Cintra

Porteiro----- Virgilio de Oliveira

Continuos---Snr. Severiano dos Santos e d. Iracema Leví Silva.

Serventes:-D.D. Adolphina Simões, Clementina Marins, Vicentina Dias Leite, srs. Alfredo de Castro, Alfredo Marzano, Camilo Santini e Serafim Silva Brandão.

Jardineiro:-João Pasquin.

-----:-----

RESUMO DO MOVIMENTO DE ALUNOS

Classes	Matric.		Elimin. Exist.				TOTAL
	M.	F.	m.	F.	M.	F.	
1a. Série Fundamental(2)	10	40	1	3	9	37	46
2a. " "	15	74	2	6	13	68	81
3a. " "	11	40	-	6	11	34	45
4a. " "	12	37	-	4	12	33	45
5a. " " (2)	13	49	-	5	13	44	57
2º ano profissional	12	66	1	5	11	61	72
1º " "	6	44	-	1	6	43	49
Soma:-----	79	350	4	30	75	320	395

QUADRO DEMONSTRATIVO DAS PROMOÇÕES DO CURSO PRIMÁRIO ANEXO A ESTA ESCOLA:--

Adjuntos	Classes	Exist. em Nov.	Promo-vidos	Port. Promoção
Maria Paes Fernandes Silva	1º e 2º	33	18	54,54
Herminia Morato	1º	39	29	74,35
Eunice Pinheiro Machado	1º	37	14	37,83
Maria Dolores Moura Campos	2º	28	26	92,35
Joana Cardoso Pinto	2º	30	21	70,00
Edit Dias de Oliveira	3º	28	28	100,00
Otavio Melo Franco	3º	28	16	57,14
Vanda de Oliveira Alves	3º	33	19	57,57
Noemia Veiga de Barros	4º	37	35	94,59
Nisia Pinheiro Machado	1º, 2º e 3º	28	27	96,46
Oscarlina Ferraz	1º	34	31	91,17
Eliza de Barros	1º	35	27	79,41
Eugenia de Camargo Souza	1º	34	14	41,17
Maria Luiza Pinheiro	2º	36	32	94,11
Altina Mainardes	2º	37	35	94,59
Jacira Leitosa Martins	3º	38	34	89,47
Luiza Cecília Assunção	4º	21	21	100,00
Alaide Franco Meireles	4º	23	23	100,00
Maria Aparecida Dias	4º	27	25	92,59

Anexo:-Cinco fotografias.

C O N C L U S ã O

Encerrando o presente relatório, cometeria uma grave injustiça se não fizesse constar aqui uma referencia especial sobre os inspectores que trabalham sob a jurisdição desta Delegacia---- professores Alcides Nogueira, Mario de Barros Aranha e Benedito Eufrasio de Campos---os quais têm sido incansaveis no cumprimento de seus deveres. Acompanhando, de perto, o trabalho árduo, penoso, mas nóbre e alevantado do professorado, na sublime missão de educar e instruir as crianças, têm estes zelosos e esforçados funcionarios contribuido para o bom nome da Região Escolar a nosso cargo.

Não me sentiria, tambem, satisfeito ao ultimar esta exposição, se não declarasse, para o conhecimento da Diretoria Geral do Ensino, que os directores dos grupos da Região, têm sabido, com zelo, dedicação e competencia, desempenhar o cargo que lhes confiou o Governo do Estado.

Sobre o director do grupo escolar "Dr. Cardoso de Almeida", professor Elias João Ferrari, diz o inspector escolar, Alcides Nogueira, o seguinte:-"Dirige-o desde 13 de Maio ultimo, o professor Elias João Ferrari, administrador caprichoso e de iniciativa, que conseguiu, em poucos meses, remodelá-lo, transformando-o no ótimo instituto educacional que vem servindo de padrão a outros estabelecimento de ensino da Região. O chefe de uma casa de ensino que, em pouco mais de um semestre, obtem todo o aparelhamento reclamado pela moderna pedagogia, como: Cinema, Radio, excelente bibliotéca infantil, etc., faz jús á referencia especial aqui registrada"

Secundando a referencia justissima, feita ao funcionario acima referido, temos a grata satisfação de apontá-lo á Diretoria Geral do Ensino para um cargo de mais relêvo no magisterio, e em que pössam ser mais bem aproveitadas as suas aptidões como educador.

Snr. Diretor Geral.- Defeitos, e muitos, haverá, sem



Prédio da Escola Normal de Botucatú.



Biblioteca.





Exposição permanente de trabalhos do Curso Primário.



Exposição permanente de trabalhos do Curso Primário.

.....

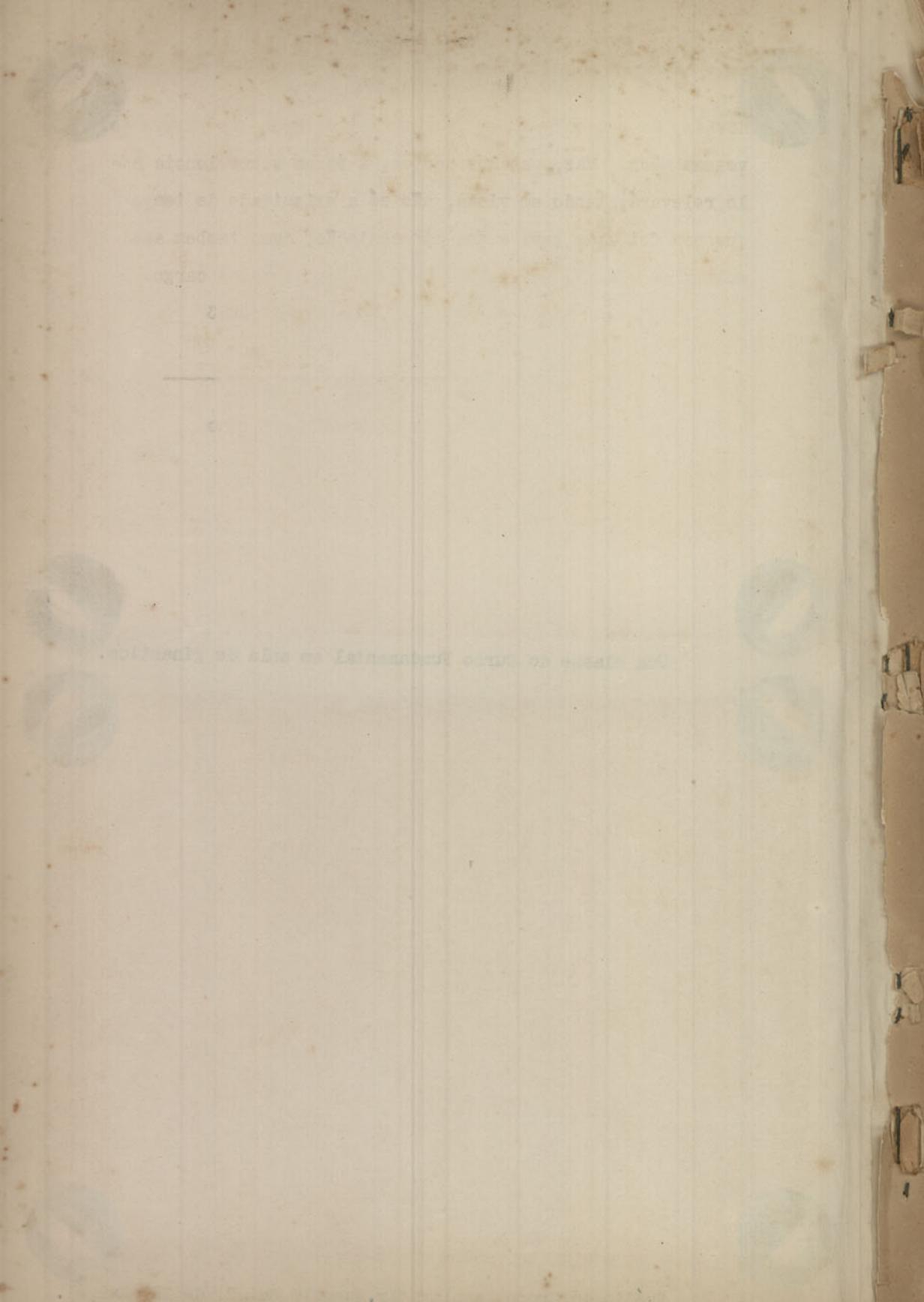




Uma classe do Curso Fundamental em aula de ginastica.

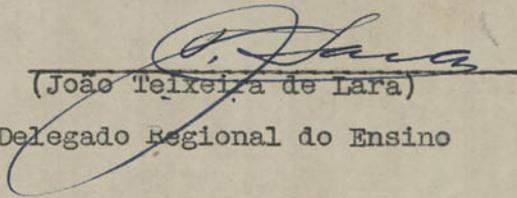


Prédio do Grupo Escolar "Dr. Augusto Reis", de São Manoel.



duvida, no presente trabalho que temos a honra de passar ás vossas mãos. Mas, estamos certos, a vossa benevolência não-lo relevará, tendo em vista, não só a exiguidade de tempo que nos foi dado para a sua apresentação, como também aos multiplos afazeres que temos, referentes ao nosso cargo.

Botucatu, 23 de Dezembro de 1933


(João Teixeira de Lara)

Delegado Regional do Ensino



